

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMPacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2551 • Quarta-feira, 13 de maio de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Michael Tavares é o novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center

Azores Airlines continua sem voar para os EUA e Canadá até 14 de junho

Festa do SS. Sacramento em New Bedford e Dia de Portugal em Fall River cancelados

COVID-19 (dados de terça-feira, 12 de maio)
Mais de 286 mil mortos e cerca de 4,1 milhões de infetados em todo mundo
EUA: mais de 80 mil mortos e 1.347.936 casos
Portugal: 1.163 mortos e 27.913 infetados

A pandemia do novo coronavírus já matou pelo menos 286.122 pessoas e infetou mais de 4,1 milhões em todo o mundo desde dezembro, segundo um balanço da agência AFP, na manhã de ontem, terça-feira, baseado em dados oficiais.

De acordo com os dados recolhidos pela agência noticiosa francesa, já morreram pelo menos 286.122 pessoas e há mais de 4.188.040 infetados em 195 países e territórios desde o início da epidemia, em dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan.

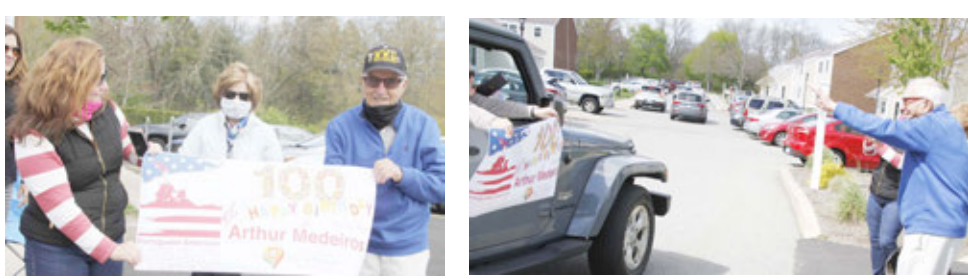
A AFP alerta que o número de casos diagnosticados reflete apenas uma fração do total real de infeções, já que um grande número de países está a testar apenas os casos que requerem tratamento hospitalar. Entre esses casos, pelo menos 1.432.700 foram considerados curados.

Os Estados Unidos, que registaram a primeira morte ligada à covid-19 no início de fevereiro, são o país mais afetado em termos de número de mortes e casos, com 80.684 óbitos em 1.347.936 casos.

Pelo menos 232.733 pessoas foram declaradas curadas pelas autoridades dos Estados Unidos.

Portugal registava ontem, 12 de maio, 1.163 mortes relacionadas com a Covid-19 e 27.913 infetados.

Português veterano da II Guerra Mundial celebra centenário



Arthur Medeiros, de RI, veterano da II Guerra Mundial e antigo regente da Banda Nova Aliança de Pawtucket, celebrou domingo 100 anos de idade, não com o banquete previsto mas em parada com mais de meia centena de carros.

Culto de Fátima nos EUA



O culto de Nossa Senhora de Fátima chegou aos Estados Unidos com a imigração portuguesa na primeira metade do século XX. Para além de igrejas e santuários, o nome da Virgem de Fátima encontra-se em artérias, lares de terceira idade, escolas e até locais públicos. Existem diversas igrejas portuguesas dedicadas a Fátima em vários estados norte-americanos, nomeadamente na Nova Inglaterra: Ludlow e Peabody (MA), Waterbury (CT) e Cumberland (RI). A igreja portuguesa de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland (foto acima) foi a primeira congregação nos EUA a adoptar o nome da Virgem como padroeira.

Carlos Pavão, professor assistente clínico da School of Public Health na Georgia State University em Atlanta, ao PT:

“Há muito trabalho a fazer para a comunidade portuguesa na área da saúde pública”

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL

120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço
boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc.
Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
50 anos a construir a América

Michael Tavares é o novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Michael Tavares é o novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.

“Os próximos anos serão tempos excitantes para o Zeiterion e para New Bedford. Mike Tavares é o líder indicado para assumir a presidência do Conselho de Administração”, afirmou Peter Hughes, antigo detentor do cargo.

“O Zeiterion Theatre é o bater do coração da nossa cidade. Estou agradecido e honrado pelo facto de ter esta oportunidade de poder liderar, conjuntamente com os restantes membros do conselho administrativo esta relevante organização”, sublinhou por sua vez Mike Tavares, que adiantou: “É uma organização importante para mim e para a minha família. O meu primeiro passeio escolar foi ao Zeiterion, que agora tenho o tremendo privilégio de poder liderar. Desde de uma classe mundial de entretenimento para as oportunidades educacionais, o Zeiterion é a face da nossa comunidade e eu vou manter o lugar desta organização para a cidade de New Bedford”, disse ainda Michael Tavares.

A nossa comunidade é fértil em valores, nos mais diversos quadrantes de ação. São jovens. Uma segunda geração a falar português, como forma de manter a sua e nossa identidade.

Mas não são descobertas. É sim uma forma de acompanhar a evolução de grandes empresários, que são o orgulho da comunidade.

Voltamos a registar o seu valor, para que se mantenham bem presentes no seio das nossas gentes, numa altura em que se encontra em marcha a campanha Censo 2020, para mostrar quantos somos.

Michael Tavares é um jovem empresário, filho de



Michael Tavares, novo presidente do Conselho de Administração do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford, com a esposa.

Horácio Tavares, um dignificante empresário que apostou no êxito, sem nunca esquecer a sua identidade. O seu envolvimento comunitário. A Sociedade do Senhor da Pedra, que com ele conheceu os tempos áureos da sua existência.

Surge o filho, Michael Tavares, que herdou do pai os princípios que o levaram ao êxito que ainda promete continuidade.

Pai e filho sustentam anualmente a fé da comunidade, quando carregam sobre os ombros o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.

Michael Tavares nasceu e cresceu em New Bedford. A família é originária de São Miguel e que veio para os EUA nos anos 70. Michael desde muito cedo começou a demonstrar grande inclinação para a formação académica.

Passando pelo Vocation High School, foram surgindo as aptidões para a engenharia. E sendo assim, obteve o bacharelato em Ciências na formatura em Engenharia Mecânica na Northeast University e o mestrado em Ciência na formatura em Obras de Engenharia na Northeastern University.

Michael é o CEO na Horacio's Inc., uma moderna e sofisticada empresa de fabricação de unidades em metal, com uma vasta clientela pelos EUA.

A Horacio's Inc. foi fundada em 1980 por Horácio Tavares e trazida ao seio da comunidade através do Portuguese Times. O que tem surgido futuramente têm sido cópias do original.

A Horacio's Inc é uma empresa dotada das mais modernas evoluções tecnológicas que a coloca num patamar de superioridade na fabricação de componentes para a indústria alimentare e muitos outros in-

Na foto à esquerda, Michael Tavares com o conceituado fadista português, Carlos do Carmo, durante a sua última atuação em New Bedford.

Na foto à direita Michael Tavares com duas senhoras da comissão organizadora do festival de rua VIVA PORTUGAL, que a sua firma tem apoiado desde o início.



Michael Tavares com seu pai, Horácio Tavares, durante uma cerimónia realizada junto ao monumento erigido ao Infante D. Henrique em New Bedford e quando da visita do navio-escola Sagres a esta região de Massachusetts.

cluindo desenhos e instalação HVAC. A companhia está apetrechada para grandes projetos dentro das suas instalações e trabalhos de acordo com os projetos dos clientes.

Depois de 8 anos de várias posições na DePuy Orthopedics e na Johnson and Johnson Comp. Michael Tavres, tomou a decisão de assumir a responsabilidade da companhia de seu pai, na continuação do trabalho que vinha desempenhando nos últimos oito anos, em outras companhias.

Não obstante a alta posição que ocupa, assim como as anteriores ao serviço de outras companhias, Michael Tavares é o exemplo de um lusodescendente que tem sempre bem presente a sua etnia.

Foi presidente da Prince Henry Society e chefiou a delegação aquando da visita de um pelotão do Navio Escola Sagres, ancorado no porto de New Bedford, ao monumento ao Infante D. Henrique.

Pertence à administração do Zeiterion Theatre, New Bedford, onde a família tem apoiado grandes iniciativas culturais.

Foi um dos fundadores, do festival Viva Portugal no centro da cidade de New Bedford, que mostrou as potencialidades do nosso grupo étnico, numa forma integrada.

Foi um dos responsáveis pela vinda de Carlos do Carmo com concerto no Zeiterion Theatre em New Bedford.

Às mais diversões distinções, junta-se o Portuguese Heritage Award que recebeu em 2017. Placa do Viva Portugal em 2017.

Placa do Navio Escola Sagres em 2015.

Michael Tavares reside em Freetown, Ma. com a esposa Cláudia e filhos Laura e Logan.



Michael Tavares o deputado estadual de Massachusetts, António F.D. Cabral durante a cerimónia das celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston.



Além dos \$1.200, os americanos poderão receber mais \$6.000 de ajuda do governo federal

Os americanos receberam do governo federal um cheque de \$1.200 para atender às necessidades desta crise histórica da pandemia do Covid-19, que deixou milhões de famílias privadas de trabalho e de sustento. Cerca de 145 milhões de pessoas receberam ou receberão essa ajuda, que faz parte do pacote emergencial de 2 trilhões aprovado pelo Congresso em 27 de março.

Mas entretanto constatou-se que o cheque de \$1.200 não é o suficiente para pagar a renda da casa, colocar comida na mesa e pagar a eletricidade e outras contas durante esta crise sem precedentes.

Cresceu nas alas democratas do Congresso a corrente de que o governo tem a responsabilidade de garantir que todos os lares da classe trabalhadora na América recebam um pagamento emergencial de \$2.000 por mês para cada membro da família, tal como está a financiar a

banca e outras grandes empresas.

Semanas atrás, foi apresentada na Câmara dos Representantes a Lei de Dinheiro de Emergência para o Povo pelos congressistas democratas Tim Ryan (Ohio) e Ro Khanna (Califórnia) e na passada sexta-feira, 8 de maio, foi apresentada no Senado a Lei de Apoio à Crise Econômica pelos senadores democratas Kamala Harris (Califórnia), Bernie Sanders (Vermont) e Ed Markey (Massachusetts).

A proposta de lei prevê que os americanos que ganhem anualmente \$120.000 ou menos sejam elegíveis para \$2.000 mensais enquanto durar a pandemia.

Os casais podem receber até \$4.000 por mês, enquanto as famílias com filhos receberão até \$2.000 adicionais por mês por criança. No entanto, o máximo de dependentes aplicáveis é de três.

Outros detalhes da medi-

da: todos os residentes nos EUA, independentemente de terem pago ou não impostos ou terem um número de Seguro Social, serão elegíveis.

O programa utilizou informações da Assistência Nutricional Suplementar (SNAP), IRS, Medicare e outras fontes para garantir que o maior número possível de pessoas receba pagamento.

O projeto prevê que os pagamentos sejam retroativos até março, mês em que foi declarada a emergência nacional, e terminem "no terceiro mês após a data em que a Secretaria de Saúde e Recursos Humanos determinar que a emergência de saúde pública relacionada ao Covid-19 foi encerrada".

Com maioria democrata na Câmara dos Representantes, é de prever que esta proposta seja aprovada, mas será mais difícil passar no Senado controlado pelos republicanos.

Jeffrey Cardoza é o novo chefe da polícia de Fall River

O mayor de Fall River, Paul Coogan, anunciou dia 5 de maio que o capitão Jeffrey Cardoza é o novo chefe da polícia da cidade.

Cardoza é um veterano de 29 anos do Departamento de Polícia de Fall River, onde exerceu vários cargos de chefia, incluindo o comando da Divisão de Crimes Maiores e Divisão de Uniforme e Serviços de Pessoal.



O novo chefe da Polícia de Fall River com o mayor Coogan

"Cardoza deseja restaurar a estabilidade e aumentar o moral no Departamento de Polícia de Fall River", disse Coogan em comunicado.

Cardoza atuará como chefe interino da polícia e a sua nomeação será efetiva após a aprovação do Conselho Municipal de Fall River e preencherá a vaga do ex-chefe de polícia Albert Dupere, que renunciou ao cargo em março, depois de uma investigação sobre alegações de que ele bebia no trabalho. O mayor anunciou que não renovaria o contrato de Dupere sobre o que chamou de "diferença filosófica".

Cardoza nasceu e foi criado em Fall River. Frequentou a BMC Durfee High School e mais tarde cursou o Bristol Community College, onde recebeu um diploma de Justiça Criminal. Em seguida, transferiu-se para a Roger Williams University, onde tirou um bacharelato em administração da justiça e, mais recentemente, concluiu um mestrado em administração pública no Anna Maria College. Além da formação académica, Cardoza frequentou várias academias policiais para continuar o seu desenvolvimento profissional, incluindo a Academia Nacional do FBI. No Departamento de Polícia de Fall River, começou como agente fazendo patrulhas e, com o tempo, conseguiu ser promovido a detetive, sargento, tenente e capitão.

Reforçadas as medidas sanitárias nos locais de trabalho em New Bedford

O mayor Jon Mitchell e o Conselho de Saúde da cidade de New Bedford anunciaram medidas para garantir a segurança nas locais industriais de trabalho, tanto os que estão atualmente em laboração como aqueles que recomencarão nas próximas semanas, para impedir a propagação do covid-19.

As medidas exigem que cada estabelecimento imponha as práticas de distanciamento social, modifique turnos de trabalho, execute limpeza e desinfecção regulares e nomeie um responsável pela saúde e segurança do covid-19.

As instalações são obrigadas a realizar verificações de temperatura no início de todos os turnos de produção e garantir que um funcionário com teste positivo não retorne ao trabalho sem estar recuperado. A violação dos pedidos da cidade pode resultar em multa de \$300 por dia para cada violação.

Escola católica de Marlborough fecha

Como muitas outras escolas católicas, as matrículas na escola da paróquia da Imaculada Conceição em Marlborough caíram significativamente nos últimos anos e a arquidiocese de Boston anunciou o seu encerramento devido à diminuição das matrículas, que totalizaram 196 alunos no ano letivo de 2015-16, mas caíram 32%, para 132, em 2018-19.

A escola foi fundada em 1910. O custo da matrícula é de \$6.850 por aluno para os paroquianos da Imaculada Conceição e \$7.650 para não-paroquianos. A matrícula de dois alunos é de \$13.330 para paroquianos e \$14.700 para não-paroquianos.

Festa do Santíssimo Sacramento cancelada

O Clube Madeirense S.S. Sacramento anunciaram que a 106ª Festa do Santíssimo Sacramento, prevista para 30 de julho a 2 de agosto em New Bedford, foi cancelada devido à pandemia do Covid-19.

O clube e a comissão organizadora da festa anunciarão nos próximos dias mais detalhes sobre o cancelamento e qualquer comemoração virtual ou outros arranjos relacionados com a tradicional festa, que é um dos maiores e mais populares festivais étnicos dos EUA e foi fundado em 1915 por quatro imigrantes madeirenses para recriar os festivais religiosos comuns nas aldeias da sua ilha natal. A maioria ou talvez mesmo a totalidade das festas portuguesas que têm lugar durante o verão nos EUA, nomeadamente celebrações do Dia de Portugal, foram canceladas este ano, caso das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que teriam lugar em Fall River de 26 a 30 de agosto. Portanto, o cancelamento da festa de New Bedford não é surpresa e era mesmo previsto.

"Na verdade, não foi uma decisão fácil, mas também não foi nada difícil se colocamos a segurança dos nossos membros, da nossa equipa e todos os nossos visitantes à frente de qualquer coisa. Esse foi o ponto número um", disse Steve Duarte, diretor de relações públicas do Clube Madeirense S.S. Sacramento.

Entretanto, o clube confirmou respeitará as 50 bolsas de estudo e os cinco prémios profissionais que já tinham sido atribuídos na festa deste ano.

Cancelado o Dia de Portugal em Fall River

O Dia de Portugal em Fall River, festival que acontece todos os anos nas Portas da Cidade (réplica das existentes em Ponta Delgada), juntou-se à longa lista de cancelamentos que terão lugar este ano devido ao Covid-19.

A comissão organizadora divulgou um comunicado em que diz que, após "uma consulta cuidadosa com as autoridades da cidade sobre a saúde e a segurança de todos (...) sentimos que essa era a melhor maneira de proceder durante uma situação global sem precedentes".

O comunicado diz ainda que estão "Também estamos explorando opções com as autoridades locais no caso de uma proibição de distanciamento social para realizar um evento de um dia em setembro" e, enquanto isso, "estejam seguros de que nos vemos de 17 a 20 de junho de 2021".

Homem acusado de raptar o próprio filho

Um brasileiro é acusado de sequestrar o próprio filho em Clifton Park, no estado de New York. Segundo a polícia, Nivaldo P. Oliveira, 41 anos, também conhecido como Gabriel do Forró, levou o menino Gustavo, de nove anos, no dia 8 de maio.

Este não é o primeiro caso envolvendo Nivaldo e a polícia. Em fevereiro, foi acusado de invadir a casa da ex-mulher, em Halfmoon, outra cidade próxima de Clifton Park.

A polícia foi chamada aos Twin Lake Apartments, em Halfmoon, onde Nivaldo entrara no apartamento da ex-mulher partindo uma janela com um martelo.

Após a ativação do Amber Alert, várias pessoas localizaram Gustavo Oliveira e o pai na cidade de Albany. Nivaldo foi preso e Gustavo foi devolvido à mãe.

Homem assassinado em Fall River

A polícia de Fall River está a investigar um tiroteio em Fall River, no dia 8 de maio de manhã, em que perdeu a vida um homem. A polícia foi chamada por um telefonema para o 911. O tiroteio aconteceu por volta das 11h25 na área das ruas Warren e Mott. Socorristas levaram a vítima para o Hospital St. Anne, mas chegou já sem vida. A vítima foi identificada como Jake Williams, 22 anos. Rayquan Robinson, 23 anos, da Rodman Street, foi detido sem fiança e é acusado de assassinato. Robinson e Williams eram amigos, mas as coisas mudaram e Robinson disparou sobre o ex-amigo quando Williams conduzia o seu carro.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** berto aos sábados

Republicanos exortam Trump a prolongar suspensão dos vistos para imigrantes

Em 22 de abril, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump emitiu uma ordem suspendendo por 60 dias a emissão de vistos para "cartão verde" ou residência permanente, mas o novo plano incluía também vistos para trabalho temporário, com exceção dos vistos H-2A que são concedidos a trabalhadores agrícolas e que admitem cerca de um milhão de trabalhadores sazonais.

Entretanto, o número de desempregados nos EUA subiu para mais de 33 mi-

lhões elevando a taxa de desemprego para 15%, segundo o Departamento do Trabalho, e os senadores do Partido Republicano exortaram Donald Trump a juntar os trabalhadores convidados à sua proibição de visto e estender a restrição a quatro categorias específicas por até um ano ou até a recuperação do emprego nos Estados Unidos.

As categorias incluem: vistos H-2B para trabalhadores sazonais não agrícolas, como salva-vidas nas piscinas de verão;

vistos H-1B para posições e técnicas especializadas; extensões opcionais de treinamento prático para estudantes internacionais e vistos de investidor EB-5.

Tomando a crise do coronavírus como pretexto, Trump pretende emitir outro decreto para interromper a emissão de vistos para trabalhadores temporários das categorias H-1B e H-2B, bem como interromper os processos de petições familiares de residentes e cidadãos permanentes, além de rejeitar pedidos de asilo, revelou o Wall Street Journal.

Os planos de Trump de restringir ainda mais a imigração são apoiados por parlamentares do Partido

Republicano, que lhe enviaram uma carta no dia 7 de maio pedindo-lhe que suspendesse os programas de trabalhadores convidados em face da elevada taxa de desemprego.

"Embora as paralisações económicas nos estados e em todo o país tenham sido necessárias para reduzir a propagação dessa pandemia, os resultados foram devastadores para empresas e trabalhadores", escreveram na carta dirigida a Trump os senadores republicanos Tom Cotton, Ted Cruz, Chuck Grassley e Josh Hawley, afirmando que o presidente deve restringir ainda mais a imigração até que o desemprego causado pela pandemia retorne aos "níveis normais".

Normalização gradual dos serviços consulares

No âmbito do esforço de normalização gradual dos serviços prestados aos cidadãos, foram dadas orientações à rede consular no sentido de retomar a sua atividade presencial de forma progressiva. Para a generalidade dos postos, este processo inicia-se entre os dias 4 e 18 de maio.

Este processo decorre com o máximo respeito pela segurança dos trabalhadores e do público. Para esse fim, foram investidos cerca de 300 mil euros na aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva, como separadores de acrílico, máscaras, luvas e gel desinfetante, já distribuídos pelos postos consulares.

No regresso ao funcionamento normal é privilegiada a entrega de documentos já disponíveis e as marcações de Cartões de Cidadão, Passaportes e Registo Civil. A realização de outros atos será efetuada de forma escalonada e progressiva.

O regresso da operacionalidade consular será geograficamente assimétrico, estando dependente da evolução da pandemia e das medidas que as autoridades locais possam tomar.

Os postos consulares no Reino Unido e em Itália, fruto das medidas que ainda vigoram naqueles países, não poderão reiniciar o atendimento ao público antes de junho, estando sujeitos à promulgação de medidas concretas por parte das autoridades locais.

Nos Estados Unidos, o calendário do regresso à normalidade dependerá das decisões tomadas pelo Governo Federal e/ou pelos governos dos estados.

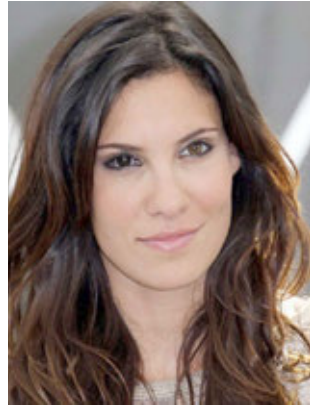
CBS renova contrato com série da Daniela Ruah

ABC, Fox e NBC ainda não anunciaram os seus planos para a próxima temporada, mas a CBS anunciou dia 6 de maio que, além de novas séries a serem reveladas nas próximas semanas, 23 dos seus shows voltarão a fazer parte da programação da rede na temporada 2020-21, incluindo a popular série policial "NCIS Los Angeles", cujo elenco integra a atriz luso-americana Daniela Ruah.

O anúncio discreto da rede foi um sinal de quanto a pandemia de coronavírus perturbou o setor de TV, que tradicionalmente apresenta os seus horários de outono durante todo mês de maio com grande alarde para atrair anúncios.

Em 13 de março de 2020, a CBS anunciou que as filmagens da 11ª temporada de "NCIS LA" haviam sido suspensas devido à pandemia de coronavírus.

O elenco base da série,



que foi para o ar a primeira vez em 22 de setembro de 2009, é integrado por Chris O'Donnell, LL Cool J,

Daniela Ruah e Eric Christian Olsen, e já se estabeleceram ligações familiares entre os participantes.

Daniela Ruah, que faz a agente especial Kensi Blye, é cunhada de Eric Christian Olsen, o agente Marty Deeks, uma vez que casou em 2014 com o irmão da colega, David Paul Olsen e deram as boas-vindas a um filho em dezembro de 2013 e uma filha em setembro de 2016.

Daniela Sofia Korn Ruah nasceu a 2 de dezembro de 1983 em Boston, onde os pais eram médicos - Moisés Carlos Bentes Ruah era cirurgião otorrinolaringologista do Boston Medical Center e Katharina Lia Azancot Korn era otologista. Quando Daniela tinha cinco anos, os pais voltaram para Portugal e divorciaram-se. Aos 16 anos, Daniela começou a atuar em tele-novelas portuguesas e aos 18 mudou-se para o Reino Unido e ganhou um bacharelato em Artes Cénicas pela London Metropolitan University.

Em 2007 mudou-se para New York para estudar no Lee Strasberg Theatre and Film Institute e, em 2009, foi contratada para "NCIS LA", com o salário de 1,13 milhão de dólares ano.

Realiza-se a parada do 4 de Julho em Bristol mas o concerto do Boston Pops só na TV

Os cancelamentos são generalizados e o mayor Martin J. Walsh anunciou que Boston não terá este verão paradas, festivais e outros eventos que reúnam mais de 10 pessoas.

Entre outros cancelamentos, o concerto dos Boston Pops, que teria lugar dia 4 de julho na Charles River Esplanade. Em vez disso, os Pops farão uma exibição televisada e transmitida em direto no "Salute to Our Heroes" no sábado, 4 de julho, para prestar homenagem ao pessoal médico que combate a pandemia.

Segundo o maestro

do Boston Pops, Keith Lockhart, de acordo com a tradição, o concerto incluirá números como a abertura de "1812" de Tchaikovsky e "The Stars and Stripes Forever", entre outros favoritos.

A Bloomberg transmitirá o concerto, que também irá para o ar na WHDH-TV (canal 7), a partir das 20h.

Outra tradição do 4 de Julho, a centenária parada de Bristol, RI, serja mais pequena este ano por causa das preocupações com o coronavírus, anunciou Michele Martins presidente do Bristol Fourth July Committee.

"Sentimos que precisávamos fazer algumas modificações, uma parada mais local, muito pequena", precisou Michele Martins. Portanto, uma parada com menos pessoas envolvidas, bandas menores e menos assistência.

Martins diz que o comité falou via Zoom na quarta-feira à noite. A principal prioridade é realizar a parada, que tem lugar há 235 anos e nunca sofreu interrupção. Mas tudo o mais, os eventos e concertos, que normalmente têm lugar na semana da parada, serão realizados de 23 a 30 de agosto.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100

1501 Acushnet Avenue

P.O. Box 61288

New Bedford, Mass. 02746-0288

Telephone: (508) 997-3118/9

Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com

advertising@portuguesetimes.com

www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando

Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro,

António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira,

José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente,

a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Carlos Pavão, professor assistente clínico da School of Public Health na Georgia State University em Atlanta

“Há muito trabalho a fazer para a comunidade portuguesa na área da saúde pública”

• **Entrevista: Francisco Resendes**

Carlos A.O. Pavão, é professor assistente clínico da Escola de Saúde Pública da Georgia State University, em Atlanta, Georgia. No início dos anos 90, o dr. Pavão iniciou a sua carreira em saúde pública em Fall River, como organizador comunitário em prevenção ao HIV tendo ainda operado várias iniciativas comunitárias de controlo e uso de substâncias. O dr. Pavão expandiu o seu trabalho de saúde pública para incluir também o planeamento comunitário de saúde mental. Ao longo da sua carreira concentrou-se entre pesquisa de divulgação e programação inovadora de saúde pública, especificamente para populações minoritárias linguísticas.

Como profissional de saúde pública trabalhou na Portuguese Youth Cultural Organization (PYCO) e na SSTAR, ambas em Fall River. Mais tarde trabalhou no Educational Development Center, Inc., conduzindo planeamento e implementação nacional de saúde pública, capacitação, planeamento de sustentabilidade e avaliação com diretores estaduais de saúde pública. Trabalhou ainda com o Conselho de Saúde do Condado de DeKalb – que serve comunidades e instituições em Atlanta, como os Centros de Controlo de Doenças e a Universidade de Emory.

Em 2007, o dr. Carlos Pavão foi selecionado para servir uma nomeação de quatro anos no Conselho de Representantes Públicos do Diretor (COPR). Atuou ainda no Comité Consultivo de Saúde e do Departamento de Saúde Pública, Refugiados e Imigrantes de Massachusetts (RIHAC).

Recentemente colaborou e avaliou programas de saúde pública com populações marginalizadas em Houston, Atlanta e Nashville.

Atualmente conduz um estudo nacional sobre imigrantes brasileiros e prepara um livro que explora as disparidades na saúde em língua portuguesa, tendo ainda publicado vários artigos sobre saúde de imigrantes e minorias e efetua trabalhos como revisor em várias revistas académicas e como revisor de subsídios para os Institutos Nacionais de Saúde (National Institute Health, NIH).

Antes de obter o seu doutoramento em Saúde Pública (DrPH) na Texas A&M University, Faculdade de Saúde Pública, obteve um mestrado em Administração Pública (MPA) pela Bridgewater State University e um diploma de bacharel pela Brandeis University.

O dr. Carlos Pavão é também professor associado da Universidade de Massachusetts, Centro de Estudos e Cultura Portugueses em Dartmouth. Na Georgia State, é membro da faculdade de Estudos da Mulher, Género e Sexualidade, Centro de Estudos Globais de Atlanta e Honors College.

Natural da ilha de São Miguel, imigrou aos sete anos de idade com a família para Massachusetts, onde tem ainda familiares em Fall River. O seu trabalho compreende a comunidade lusófona dos EUA e a saúde pública, recolhendo dados de saúde referentes às comunidades brasileira, cabo-verdiana e portuguesa. Carlos Pavão tenta individualizar estes dados de forma a perceber o que realmente se passa com estas comunidades.

Em longa entrevista, via telefone, desde Atlanta, Georgia, ao Portuguese Times, o dr. Pavão abordou, como não podia deixar de ser, questões da saúde pública referentes à comunidade portuguesa e a necessidade de serem concedidas mais informações sobre saúde ao nosso grupo étnico.

“Resido agora em Atlanta, Georgia, a capital de saúde pública do mundo, onde muita coisa acontece aqui, sobretudo em termos de investigação e inovação na área da saúde, com várias universidades onde são efetuados di-



“... Temos ainda uma grande lacuna na área da medicina, não temos médicos suficientes neste país que falem português e por conseguinte venham a compreender mais facilmente as reais necessidades e problemas que no fundo têm a ver com a nossa cultura, a nossa maneira de ser, os hábitos gastronómicos e outros, para que possamos diagnosticar corretamente um paciente nomeadamente os idosos, que enfrentam grandes dificuldades em comunicar em inglês, como se constata nas suas consultas médicas...”

versos ensaios e experiências clínicas”, começa por dizer ao Portuguese Times, o dr. Carlos Pavão, que cresceu na comunidade portuguesa da área de Fall River.

“Um dos grandes problemas que a comunidade portuguesa enfrenta é que perante o quadro demográfico nos EUA somos considerados como brancos, contrariamente a outras comunidades lusófonas, nomeadamente a brasileira, que pode ser considerada latina, branca ou negra e com vantagens advindas daí, mas nós, portugueses, teremos de nos afirmar como portugueses para que possamos gozar de toda a diversidade de benefícios nos EUA”, refere o dr. Pavão, que incentiva fortemente os portugueses a responderem concretamente ao último Censo dos EUA e a afirmarem-se como PORTUGUESE.

Esclarece que Massachusetts tem sido modelo exemplar para outros estados na área da saúde pública e com particular destaque para as comunidades lusófonas, se bem que haja ainda muito a fazer neste campo.

“Massachusetts é um excelente exemplo a nível nacional de como compreender, como lidar e como inovar programas diferentes na área da saúde pública para as comunidades de língua portuguesa, o que não quer dizer que tudo esteja a correr de feição, pois na verdade precisamos de fazer muito mais, mas relativamente ao que se passa aqui no estado da Georgia há muito trabalho a fazer no domínio da saúde pública e no impacto desta pandemia nos vários grupos étnicos, porque não temos dados suficientes para poder avaliar as necessidades de saúde para os diferentes grupos étnicos, nomeadamente o português e na realidade praticamente não existem documentos na saúde pública e neste caso concreto do Covid-19 para a comunidade portuguesa, pelo que não há a perceção ou o conhecimento das necessidades do nosso grupo étnico”, salienta Carlos Pavão, que adianta: “Esta não foi certamente a primeira pandemia nem será a última e estou certo que haverá outras todos os anos”.

A falta de pessoal médico é para o dr. Carlos Pavão uma lacuna. “Temos ainda uma grande lacuna na área da

medicina, não temos médicos suficientes neste país que falem português e por conseguinte venham a compreender mais facilmente as reais necessidades e problemas que no fundo têm a ver com a nossa cultura, a nossa maneira de ser, os hábitos gastronómicos e outros para que possamos diagnosticar corretamente um paciente, nomeadamente os idosos, que enfrentam grandes dificuldades em comunicar em inglês, como se constata nas suas consultas médicas”, explica o dr. Pavão, que contrariamente a outras áreas da nossa vivência, social, cultural, etc., no que se refere à saúde pública há que haver mais conhecimento, atenção e mais documentos e livros e programas na comunicação social portuguesa e na língua de Camões, mas com orientações obviamente diferentes para as diversas comunidades lusófonas: cabo-verdiana, angolana, brasileira, etc...

“Na minha investigação sobre artigos e documentos

impressos na nossa língua de Camões consegui encontrar poucos, alguns relacionados com HIV, com a Doença do Machado (Joseph Disease, este mais para os açorianos), sobre o fumo, doenças cardiovasculares e pouco mais, mas não vi nada sobre obesidade, nutrição, necessidades e problemas que afetam os idosos, higiene oral, etc. e isto na realidade revela que há muito a fazer para a comunidade portuguesa, com a implementação de diversos programas na sua língua, como acima referi”, esclarece o dr. Pavão, que adianta: “Se não efetuarmos este trabalho de saúde para a comunidade portuguesa não conseguiremos planear o futuro, o que a longo prazo poderá vir a tornar-se num problema grave”.

Na nutrição há um trabalho informativo a efetuar.

“Adoro a nossa gastronomia mas sei que grande parte dos nossos pratos e ingredientes não são efetivamente dos mais saudáveis e quando se trata da nossa saúde nutricional reconheço que não somos suficientemente educados, pelo que há muito trabalho de consciencialização a fazer para a nossa gente”.

Sobre o Covid-19, Carlos Pavão salienta:

“Há centenas ensaios clínicos em instituições de todo o mundo a tentar desenvolver ou implementar uma vacina contra o coronavírus tendo sido anunciado recentemente sobre um possível tratamento, mas atenção um tratamento não é uma cura e isto implica uma mais curta permanência no hospital e ainda não sabemos o que este vírus faz, que impacto tem na pessoa ou por quanto tempo irá permanecer entre nós e devo referir que a introdução de um novo medicamento pode durar até 20 anos, desde a fase inicial de ensaio, desenvolvimento até à fase final de marketing e vacinação e estamos agora a tentar introduzir uma vacina em seis meses”.

Agora com mais conhecimento e formação profissional, o dr. Carlos Pavão disponibiliza-se a efetuar mais trabalho de investigação sobre a saúde pública junto da sua comunidade.

“Gostava de contribuir mais para o bem estar da comunidade portuguesa e é esse o meu desejo, tanto a nível individual como a nível coletivo, porque, como já referi, acho que existem poucos documentos e esclarecimentos sobre o nosso grupo étnico no que se refere à saúde pública”, conclui o dr. Carlos Pavão, que poderá futuramente colaborar com o Portuguese Times neste assunto de grande utilidade para a comunidade portuguesa.

“... Na minha investigação sobre artigos e documentos impressos na nossa língua consegui encontrar poucos, alguns relacionados com HIV com a Doença do Machado (Joseph Disease este mais para os açorianos) sobre o fumo, doenças cardiovasculares e pouco mais, mas não vi nada sobre obesidade, nutrição, necessidades e problemas que afetam os idosos higiene oral, etc...”

“Usar a máscara, não só porque é obrigatório, mas muito importante para evitar o contágio do vírus que se propaga com imensa facilidade”

- Helena Santos Martins, médica em Boston

“Numa altura em que as incertezas, parecem ser cada vez mais acentuadas. Numa altura em que os números parece quererem estabilizar. Numa altura em que ainda não se ouve dizer quando a vacina passa de experimental a real, temos de nos basear em quem fala da experiência diária, com o vírus e as suas catastróficas consequências”, sublinha Helena Santos Martins, médica em Boston, que acrescenta: “Os números são uma relação direta com a crise que se atravessa. Temos um marco infelizmente negativo. Ultrapassamos um milhão de casos e 71 mil falecidos. São números que continuam a ser alarmantes. Mas há alguma esperança no estado de Massachusetts, uma vez que se nota alguma diminuição”.

Probabilidade do desconfinamento...

“Atingiu-se uma percentagem de 10 por cento, que é a mais baixa até agora em número de óbitos. Isto dá-nos alguma esperança para o desconfinamento, mas de uma forma coordenada e gradual, para evitar o aumento do número de casos. Podemos ainda acrescentar que o número de pessoas hospitalizadas baixou. Temos à volta de 3.500 pessoas hospitalizadas, quando a semana passada tínhamos 6.800. Baixou o número de pessoas nos cuidados intensivos, temos cerca de 900, quando a semana passada tínhamos à volta de 1000 pessoas. No entanto um número que continua a aumentar é o número das pessoas internadas nos lares da terceira idade. São cerca de 60 por cento do total de óbitos”.

Sintomas de alergia e sintomas de Covid-19...

“Agora estamos precisamente na altura das alergias. Há sintomas que são similares com o Covid-19. Em primeiro lugar, se tiver alguns sintomas de alergias, nariz a correr, olhos a chorar, dificuldade em respirar, é sempre bom consultar o seu médico. O Covid-19 pode-se manifestar de muitas maneiras. Em pessoas com sintomas mínimos, que podem ser confundidos com outros sintomas. As alergias. Um ataque de asma. Não são acompanhados por febre.

Temos dado uma grande importância à febre, como sintoma do Covid-19. Se bem que as alergias não têm febre, o Covid-19 pode ter febre ou não. As alergias passam com os medicamentos que o paciente toma anualmente. Se o paciente com asma tem falta de ar, resolve o problema com a bombinha. O Covid-19 manifesta-se através de uma tosse seca. Pode dar dores de garganta. Uma outra característica que se realça no Covid é a perda do sabor e do cheiro. E aqui deve-se contactar o médico.

Se as pessoas apresentarem algum sintoma fora do vosso normal, não hesitem, contactem o médico”.

As mutações do coronavírus...

“Estamos a pensar nisso, porque pessoas, jovens, sem outras condições médicas podem ficar bastante doentes. A percentagem é muito menor do que pessoas com mais de 50 ou 60 anos. Estamos a analisar, o que é bastante preocupante. Isto fortalece a possibilidade de estarmos a lidar com um vírus que já sofreu várias mutações e que, como tal, possa haver vários tipos de vírus a causar uma infeção mais severa. Obriga a que cada vez mais tenhamos mais preparação. Cada dia sabemos mais sobre este vírus e quando pensamos que já temos tudo surge uma informação nova”, sublinha Helena Santos-Martins.



Novo medicamento aprovado

“Este medicamento já existia. Tem mostrado algumas melhoras. Não cura o vírus, mas consegue reduzir o número de dias em que a pessoa está doente e a intensidade da manifestação do vírus. Este medicamento só era disponível para um grupo de doentes que fizessem parte de um estudo de pesquisa. Agora foi autorizado o uso do medicamento para os doentes hospitalizados. Temos tido bons resultados. É mais uma arma que podemos utilizar”.

Obrigatoriedade de usar máscara em lugares públicos

“Já tem sido obrigatório. Um factor novo é que passa

a ser obrigatório para crianças com mais de 2 anos. Desde o passado dia 06 de maio todas as pessoas com mais de 2 anos são assim obrigadas a usar máscara”.

Animais de estimação podem ser transportadores do vírus

“Se bem que poucos, já houve casos em que animais de estimação ficaram doentes com o vírus. A percentagem continua a ser extremamente reduzida. No caso do animal estar numa casa em que haja alguém contaminado, aconselha-se a levar o animal para casa de um amigo”, explica a médica.

Consultas médicas reduzidas. Teleconsulta. Vide-conferência, tudo isto são opções.

“A grande maioria dos médicos, com pequenas exceções, passaram a fazer consultas virtuais. As consultas são feitas por video ou telefone. Por video consegue-se melhor informação. Não é necessário ser através do computador. Basta ter um “smarthphone”.

O paciente dever ter a lista dos seus medicamentos. Ver se precisa de encher algum. Se for possível e se tiver uma máquina de medir a tensão ter a informação para o médico, batimento cardíaco, peso, temperatura, informação sobre a diabetes, se for o caso. Uma lista de perguntas, para não esquecer nada”, esclarece Helena Santos-Martins que conclui:

“Usar a máscara. Não só porque é obrigatório, mas muito importante para evitar o contágio do vírus, que se propaga com imensa facilidade. Mantenham a distância das outras pessoas. Lavar as mãos. Desinfetar. Se tiver algum sintoma invulgar, contacte o seu médico”.

Entrevista concedida a Jorge Morais para a WJFD e adaptada por Augusto Pessoa para o Portuguese Times.



Committed to the Community!

Visit our website for information on our products.

www.luso-american.com

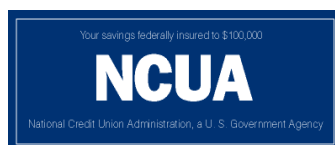
37 Tremont Street

or

79 Lynnfield Street

Peabody, MA 01960

Tel. 978-531-5767



Comunidade homenageou Arthur Medeiros na passagem do centenário não com o banquete previsto mas com uma parada de mais de 50 carros

Arthur Medeiros era um homem feliz, no passado domingo, 10 de maio.

“Obrigado por esta grande demonstração de amizade que a comunidade me prestou, na passagem dos meus 100 anos de idade. Podem crer que não me sinto com esta longa idade” dizia aos amigos que se transportavam nos seus carros, numa parada que viu desfilar mais de



Foram várias as manifestações de carinho e de saudação a Arthur Medeiros, português natural da ilha de São Miguel, que celebrou 100 anos de vida no passado domingo. Na foto, Medeiros com uma filha e Márcia Sousa.

50 viaturas, entre as quais, carros da polícia e bombeiros. A parada foi a melhor alternativa ao banquete previsto, mas que o Covid-19, impediu de realizar. “Pedi uma cópia da página que Portuguese Times havia publicado na passada semana, com foto na primeira página, dos 100 anos de Arthur Medeiros, enviei via internet para os meus amigos e o resultado foi a grande demonstração de apreço ao grande

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com




Arthur Medeiros e a filha

regente musical”, sublinhou Márcia Sousa, que chamou a si a responsabilidade

desta grande demonstração de amizade a Arthur Medeiros.



O empresário Al Medina também se associou à festa comemorativa dos 100 anos de Arthur Medeiros.



Os bombeiros de Providence também se associaram à festa dos 100 anos de Arthur Medeiros.



Arthur Medeiros celebrou 100 anos com um palmarés de conceituado regente musical e sobrevivente da II Grande Guerra e foi galardoado com medalhas de Prata, Bronze e 3 “Purple Heart”

• Texto e fotos de Augusto Pessoa, com dados extra de uma entrevista de Walt Buteau para o Canal 12 de Providence e para o jornal Bristol Phoenix

Arthur Medeiros celebrou 100 anos. Fez a sua juventude entre North Providence e Pawtucket, no estado de Rhode Island.

Filho de pai natural dos Arrifes e mãe de Porto Formoso, ilha de São Miguel, radicaram-se nos EUA no ano de 1900.

Fez instrução primária em Pawtucket. O pai fez pressão em que Arthur aprendesse música. De preferência guitarra. Só que música, sim. Guitarra não.

Já com 16 anos entra para a banda do Clube Social Português em Pawtucket. Estamos por volta do ano de 1920 ou já nos 30. Alista-se no Exército. Ali faz parte da Army Band.

Naquela altura a juventude estava a um passo do recrutamento militar.

Arthur Medeiros conseguiu passar todos estes testes.

E para imortalizar este herói lusodescendente, José Ponceano, fundador e presidente da Banda Nova Aliança de Pawtucket, de que Arthur Medeiros foi regente, convida Márcia Sousa para constituírem uma comissão para celebrar os 100 anos de Arthur Medeiros. Já tudo estava organizado, com um grandioso êxito à vista, quando o Covid-19 obriga a cancelar tudo.

Resta a comunicação social para imortalizar a vida deste distinto lusodescendente.

Arthur Medeiros tem sido notícia ao longo dos anos. Golfe, música e galardoado com as medalhas de Prata, Bronze e Purple Heart, cuja atribuição aconteceu há 70 anos em plena II Grande Guerra.

Mas o golfe voltou a ser o cenário da entrevista de Walt Buteau, para o canal 12 de Providence.

Arthur Medeiros, assíduo frequentador do Montaup Country Club, ali continua a mostrar os seus talentos.

Era jovem quando a epidemia da difteria atingiu a sua casa sem dó nem piedade.

“Estávamos em 1920. Devia ter oito ou nove anos”, disse Arthur Medeiros, acrescentando em seguida: “Perdi um irmão e uma irmã. Era uma linda jovem”.

Foi mobilizado para a II Grande Guerra. Na especialidade de atirador tomou parte na sangrenta batalha de Bulge.

Esteve a polegadas das rajadas que tiraram a vida aos amigos. Escaparam doze dos 200 homens do batalhão.

“A última vez fui atingido”, disse para mim próprio. “Bom será que esta guerra acabe depressa. Parece que a minha sorte está a esgotar-se”.

Mas 80 anos mais tarde continua a



Arthur Medeiros com Orlando Mateus, antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, e outro centenário, o empresário Manuel Pedroso.

refletir nos 100 anos de vida enquanto faz a sua caminhada diária nas redondezas do seu apartamento em Bristol.

“Nada do passado se compara com o presente, com o Covid-19 devastando idosos, assim como muitos naturais de Rhode Island que viveram através de uma época que ele também viveu, difteria, grande depressão, guerra, tuberculose, polio.

“Eu penso que o momento atual é pior”, disse Arthur Medeiros. “São inúmeras vidas que desaparecem inesperadamente. E é muito contagioso. Não se sabe o que é”, sublinha Arthur Medeiros.

É esta a razão pelo que a filha prefere que o pai esteja em casa.

“Todas as vezes que a minha filha me vem visitar, quando sai, vou ao meu quarto para ver se os meus sapatos lá estão”, disse Medeiros, concluindo com uma gargalhada: “É uma excelente rapariga”.

Arthur Medeiros tinha 22 anos e residia em Pawtucket, quando se alistou nas Forças Armadas dos EUA em 1942. Serviu como Sargento na 3.ª Divisão do U.S. Army. Foi ferido na sangrenta batalha de Bulge, tendo passado à disponibilidade com honras militares em 1945.

Arthur Medeiros, um lusodescendente que ao celebrar 100 anos recorda quando 70 anos depois da batalha de Bulge, lhe foi atribuído por atos heróicos, Medalhas de Prata e Bronze e 2 Purple Hearts.

No sábado, 1 de novembro de 2014, concluiu uma jornada que havia iniciado em 1944 na Hurtgen Forest na fronteira da Bélgica/Alemanha, terminou em Washington quando aquele veterano das Forças Armadas dos EUA teve honras de colocar uma coroa de flores no Monumento ao Soldado Desconhecido no Cemitério Nacional em

tão próximo que podíamos cheirar o seu mau hálito”, sublinhava Arthur Medeiros.

Da batalha da Hurtgen Forest, as tropas aliadas seguiu-se a batalha de Bulge, uma das mais sangrentas da guerra.

Aqui Arthur Medeiros foi ferido que obrigou a ser hospitalizado.

Quando recuperou foi informado que iria ser visitado pelo general que lhe iria impor as medalhas de Prata, Bronze e a Purple Hearts. Arthur Medeiros julgava que iria ser mandado para casa. Afinal o hospital foi mudado. Arthur regressou a campo de batalha sem nunca receber as medalhas.

“O general devia aparecer na Bélgica, mas nunca apareceu”, disse Arthur Medeiros.



Arthur Medeiros, veterano da II Guerra Mundial, celebrou 100 anos de vida. Foi regente da Banda Nova Aliança de Pawtucket na foto exhibe as medalhas de Prata e Purple Hearts, com que foi galardoado há oito anos.

Arlington. Naquele ano, com 94 anos de idade, Arthur Medeiros reviveu as memórias de um sargento de infantaria cuja missão era impedir os soldados alemães de tomarem as posições dos aliados e tomar controlo de uma autoestrada próxima.

“Era um inverno frio”, relembra Arthur Medeiros. “Quando o dia nascia os ataques eram constantes. Só se ouviam gritos, gemidos e berros de desespero”. O campo de batalha é uma experiência que jamais se esquece.

Com 24 anos de idade era o mais velho do pelotão, constituído por jovens de 18 e 19 anos de idade.

Dos 250 homens do pelotão foi um dos 12 que regressaram a casa.

“Todos os meus amigos morreram. Estes de que vos falo, são os jovens que substituíram os que morreram. Chamavam-me de Pops”.

Não havia qualquer tipo de conforto no inverno, das densas florestas alemãs. Mas as tropas americanas mantinham as posições. O inimigo estava

Ao longo dos anos reinou a decepção por nunca ter recebido as medalhas que gostaria de dar ao neto.

Entretanto Arthur Medeiros apresentou o caso ao congressista de Rhode Island, David Ciciline, que finalmente conseguiu que aquele herói lusodescendente recebesse as medalhas a que tinha direito.

Ao mesmo tempo teve conhecimento da existência do Rhode Island Association of Fire Chiefs Honor Flights to Washington DC. “The Honor Flight” já transportou 231 Veteranos da II Grande Guerra.

“Foi fantástico”, disse Arthur Medeiros que viveu a experiência com o neto Ryan McCaughey.

Do desporto preferido diz. “Comecei por ser ajudante do jogador de golfe, quando tinha 13 anos”, disse Arthur Medeiros, para concluir: “Desde aí, nunca mais deixei de jogar, pois é o golfe e a minha música que me mantêm vivo”.

A última aparição em Fátima, o milagre do Sol

“... Dizem ter visto uma Senhora mais brilhante que o sol, sobre uma azinheira de um metro ou pouco mais de altura, quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, próximo da aldeia de Aljustrel”

Não podíamos ficar indiferentes ao 13 de outubro de 2017, que perfez 100 anos da última Aparição de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos em Fátima. Foi a última das aparições iniciadas a 13 de maio de 1917. As três crianças a quem Nossa Senhora apareceu foram: Lúcia dos Santos (10 anos), Francisco Marto (9 anos) e Jacinta Marto (7 anos), afirmaram terem visto uma Senhora mais brilhante que o Sol sobre uma azinheira de um metro ou pouco mais de altura, quando apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, próximo da aldeia de Aljustrel.

A aparição mariana repetiu-se nos cinco meses seguintes e seria portadora de uma importante mensagem ao mundo.

A 13 de outubro de 1917 a aparição apresentou-se-lhes como sendo a Senhora do Rosário. E é precisamente a Senhora do Rosário a padroeira da mais antiga igreja portuguesa nos EUA que abria as portas aos fiéis a 13 de outubro de 2017 no popular bairro de Fox Point em Providence, para celebrar uma das mais significativas efemérides do calendário religioso.

Como diz o padre António Paiva, “a igreja de Nossa Senhora do Rosário é um oásis verde no meio do asfalto”.

E é este oásis que recebeu a 13 de outubro de 2017 os crentes praticantes numa procissão de velas em louvor à Virgem na passagem dos 100 anos da Sua aparição aos Três Pastorinhos.

Mesmo nos 100 anos das aparições em Fátima, em Rhode Island, mais propriamente Providence e no popular bairro do Fox Point ergue-se a imponente igreja do Rosário nos seus 131

anos de existência.

Vamos admitir que os “construtores” daquele pilar da religiosidade das nossas gentes foram inspirados a levantar este maravilhoso templo em honra da Senhora do Rosário. Aquela Senhora que o mundo católico venera. Aquela Senhora que atrai milhares de pessoas a Fátima. Aquela Senhora que viu prostrar de joelhos a seus pés o Papa Francisco em Fátima. Como das outras aparições, os videntes notaram o reflexo de uma luz e em seguida Nossa Senhora sobre a azinheira.

Lúcia pergunta: “Que é que vosmecê me quer?” Nossa Senhora: “Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas”.

Lúcia: “Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir. Se curava uns doentes e se convertia uns pecadores”.

Nossa Senhora: “Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados”.

Em seguida, abrindo as mãos, Nossa Senhora fê-las refletir no sol e enquanto Se elevava continuava o reflexo da sua própria luz a projetar-se no sol. Lúcia, nesse momento, exclamou: “Olhem para o Sol!”.

Três quadros simbólicos dos mistérios do Rosário

Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento desenrolam-se aos olhos dos videntes três quadros, sucessivamente, simbolizando primeiro os mistérios simples do Rosário, depois os dolorosos e por fim os gloriosos (apenas

Lúcia viu os três quadros; Francisco e Jacinta viram apenas o primeiro).

Apareceram, ao lado do sol, São José com o Menino Jesus e Nossa Senhora do Rosário. Era a Sagrada Família. A Virgem estava vestida de branco, com um manto azul. São José também se vestia de branco e o Menino Jesus de vermelho claro. São José abençoou a multidão, traçando três vezes o sinal da Cruz. O Menino Jesus fez o mesmo. Seguiu-se a visão de Nossa Senhora das Dores e de Nosso Senhor acabrunhado de dor no caminho do Calvário.

Finalmente apareceu, numa visão gloriosa, Nossa Senhora do Carmo, coroada Rainha do Céu e da Terra, com o Menino ao colo.

O milagre do Sol

Enquanto estas cenas se desenrolavam aos olhos dos videntes, a grande multidão de 50 a 70 mil espetadores assistia ao milagre do Sol. Chovera durante toda a aparição. Ao encerrar-se a conversa de Lúcia com Nossa Senhora, no momento em que a Santíssima Virgem Se elevava e que Lúcia gritava “Olhem para o Sol”, as núvens se entreabriram, deixando ver o sol como um imenso disco de prata.

Brilhava com intensidade jamais vista, mas não cegava. Isto durou apenas um instante.

A imensa bola começou a bailar. Qual gigantesca roda de fogo, o sol girava rapidamente. Parou por certo tempo, para começar em seguida a girar sobre si mesmo vertiginosamente.

Depois seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu, como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo.



Essa luz refletia-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tornando tonalidades brilhantes e diferentes cores.

Animado três vezes de um

movimento louco, o globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se e precipitar-se em ziguezague sobre a multidão aterrorizada. Durou tudo uns dez minutos.

Finalmente o sol voltou

em ziguezague para o ponto de onde se tinha precipitado ficando novamente tranquilo e brilhante, com o mesmo fulgor de todos os dias.

O ciclo das aparições havia terminado.

“Fátima, 12 e 13 de Maio sem peregrinos foi um ato de responsabilidade, este ano, por causa da situação sanitária desloca-nos espiritualmente a estes lugares de fé e devoção para colocar no coração da Virgem Santa as nossas preocupações, expetativas e projetos de futuro”

- Papa Francisco no Vaticano

O reitor do Santuário de Fátima pediu aos fiéis que não se deslocassem à Cova da Iria. O padre Carlos Cabecinhas falava num momento “doloroso” mas necessário para salvaguardar a saúde de todos e “criar condições” para que as peregrinações sejam retomadas assim que for possível.

O reitor do Santuário saudou os peregrinos, que este ano não puderam estar fisicamente na Cova da Iria, nos dias 12 e 13 de Maio, conforme decisão anunciada a 6 de Abril e reafirmada pelo bispo de Leiria-Fátima, cardeal António Marto.

Numa mensagem video, o padre Carlos Cabecinhas diz que “este é um momento doloroso” para todos e para o próprio Santuário que “existe para acolher os peregrinos e não o podemos fazer é motivo de grande tristeza”. Mas sublinha que é também “um ato de responsabilidade com os peregrinos, defendendo a sua saúde e

o seu bem estar”.

“Tomar agora esta decisão dolorosa significa procurar criar condições para podermos retomar, o mais rapidamente possível, as peregrinações a este lugar”, destaca.

Assim, as celebrações de 12 e 13 de Maio decorreram no recinto do Santuário de Fátima, com o espaço encerrado, devido às regras sanitárias definidas pelo Governo no contexto da declaração do estado de calamidade pública, em articulação com a Conferência Episcopal Portuguesa, que impedem as celebrações religiosas com a presença de fiéis.

O reitor do santuário pediu, por isso, aos cristãos que não se deslocassem a Fátima. “Neste maio pedimos que não viessem nos dias 12 e 13, fazendo esta peregrinação pelo coração acompanhando a transmissão das celebrações através dos meios de comunicação social, da internet e redes sociais”.

Por sua vez, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, refere: “Por mais que o nosso coração desejasse estar em Fátima, a celebrar comunitariamente no mesmo lugar, como aconteceu em 1917, a prudência aconselhou a que desta vez não seja assim. Mantemos esta opção dolorosa na expetativa de, quanto antes, podermos ter neste santuário as multidões que, na alegria de fé, se reúnem para celebrar e rezar”, afirmou o cardeal, para acrescentar: “Não nos devemos deixar paralisar pelo medo porque “Cristo ressuscitado é luz que dissipa as trevas”.

“Foi esta luz de Deus que a Senhora mais brilhante que o Sol, que se fez presença aos três pastorinhos por seis vezes, a partir de 1917 meteu no coração dos três videntes, nomeadamente Francisco, especialmente tocado por essa luz”, justifica o padre Carlos Cabecinhas.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES

Proprietário

Saudamos a comunidade portuguesa pela forma como mantém vivo a devoção a Nossa Senhora de Fátima



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Missão Católica dá origem à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Peabody

O saudoso Cardeal Humberto Medeiros presidiu à bênção do terreno e lançamento da primeira pedra da igreja de Nossa Senhora de Fátima

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Rodamos no ano de 1962. O fluxo migratório português a Peabody, continua a aumentar. Entre a presença de padres de ascendência portuguesa nas cidades vizinhas desperta o interesse de um padre que administrasse os sacramentos em português. Entretanto o padre Carlos Saudade, que vivia em Hudson, recebe ordens para ir para Peabody e fundar a Missão Católica Portuguesa. Aos 8 dias do mês de janeiro de 1965 chega a Peabody o padre Carlos Saudade. Estava formada a Missão Católica Portuguesa. O padre Saudade celebra missa em português na Sociedade de Nossa Senhora da Ajuda.

Sob as directrizes do padre Saudade foi criada uma comissão "Confraria da Doutrina Cristã", com a finalidade de angariar fundos para a construção de uma igreja.

Perseverança de um povo



A arquidiocese de Boston, devido à má situação económica, não autorizou a construção da igreja sem a Missão possuir fundos para pagamento da mesma.

Em 1970 foi contactada a diocese de Boston para auxílio financeiro. A resposta foi que de que não tinha fundos para tal.

Numa demonstração de grande entusiasmo, conseguiram-se os fundos e em 27 de julho de 1973 a comunidade movimentou-se para dar as boas vindas ao Cardeal Humberto Medeiros, que benzeu o terreno destinado à construção da igreja. A 21 de julho de 1974 é lançada a primeira pedra da

igreja de Nossa Senhora de Fátima. A primeira pedra que encerrava o simbolismo veio diretamente de Fátima trazida pelo casal Cardoso.

A construção corria em bom ritmo, quando a comunidade foi surpreendida pelo falecimento do padre Carlos Saudade, a 2 de abril de 1975. A 1 de maio de 1975 é colocado em Peabody o padre José da Silva Ferreira, que prestava serviço na igreja de Santo António em Cambridge. Isto foi uma bênção para a parte final da construção da igreja que é inaugurada a 11 de outubro de 1975.

(Dados recolhidos num trabalho de Mário Costa para o PT, 9 de outubro 1975).

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow

Pelo mundo inteiro, igrejas, ermidas, capelas e altares, têm-se erguido em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Ludlow, neste particular, é um exemplar. Nesta vila de Massachusetts, incorporada em 1774, reside uma vasta comunidade portuguesa. Ludlow está situada no Oeste de Massachusetts, a pouco mais de uma hora de Boston e a cerca de duas horas e meia de New York. Em Ludlow e redondezas, vivem cerca de 10.000 portugueses, dos quais 6.000 residem na vila propriamente dita, e os outros 4.000 se distribuem por zonas circunvizinhas em Chicopee, Holyoke e Indian Orchard.

A comunidade portuguesa, que representa cerca de um terço da população desta vila, é composta por madeirenses, açorianos, transmontanos e alcobacenses. Embora haja portugueses com posições de destaque, a maioria ainda trabalha em fábricas diversas.

Nesta simpática vila, vizinha da cidade de Springfield, o zelo apostólico do reverendo Manuel Rocha fez de um bairro uma Cova da Iria.

Assim, todos os anos, no primeiro domingo de setembro, crentes na Virgem de Fátima ali vão recordar com solenes celebrações, as festas da fundação e da dedicação de tão célebre santuário.



D. Sean O'Malley, arcebispo de Boston, nas celebrações de Fátima em Ludlow.

O seu fundador não é desconhecido. É natural dos Açores. Tem a ilha Graciosa por berço e tem um assinalado serviço prestado à causa da "Ação Católica Feminina".

Fomos em procura de dados referentes à igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, para ilustrar melhor este trabalho.

Em dezembro de 1947 foi organizada a fundação da paróquia. A sua vida paroquial começou no salão do Grémio Lusitano, com uma missa inaugural a 13 de janeiro de 1948.

O lançamento da primeira pedra da construção atual igreja, data de 14 de agosto de 1949. Quanto à chamada "queima da hipoteca", foi em 1970, sendo as bodas de prata, a 12 de outubro de 1973. A igreja de Nossa Senhora de Fátima e sua réplica da Capela das Apa-

rições situam-se junto ao rio Chicopee, num campo de plantas e de relvados. Dois vitrais desta igreja chamam pela atenção de qualquer visitante. Trata-se dos vitrais do Beato João Baptista Machado e do Santo Padre Cruz.

O do Padre Cruz foi oferta de José M. Tomás, em memória de sua esposa, sendo o do Beato Martins, terceirense da Companhia de Jesus, oferta de Sara e Romeiro Valadão.

Das igrejas portuguesas dispersas pelos Estados Unidos, a de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, tem sido a mais visitada por ilustres figuras da Igreja e de Portugal.

Evocamos neste particular o Cardeal Medeiros, o Cardeal Cerejeira, D. João Pereira Venâncio, entre muitos outros. Ludlow é a Fátima, por excelência, da América.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2020/2021 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Proteja-se a si e aos seus nestes tempos difíceis!



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

“A 13 de outubro de 1917 a aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos apresentou-se-lhes como sendo a Senhora do Rosário”

Esta passagem está imortalizada na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence a mais antiga, ativa nos Estados Unidos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A igreja de Nossa Senhora do Rosário ergue-se imponente em Providence no popular bairro de Fox-Point. Visível da movimentada estrada 195.

A área onde se encontra é o contraste entre o histórico do bairro do Fox Point e o contemporâneo, da zona envolvente dos relvados, da ponte, do moderno nó, das estradas 195 e 95. Por volta do ano de 1850, os portugueses começaram a radicar-se na área de Providence. O auge deste fluxo migratório regista-se em 1876.

A faina baleeira nas áreas de Nantucket e New Bedford, atraíram os portugueses a esta região do EUA, principalmente oriundos das ilhas dos Açores. Como aquelas áreas começassem a ficar saturadas, o estado de Rhode Island, principalmente Providence, foi terra de oportunidades. Tinham trabalho, tinham local onde viver, mas faltava o apoio espiritual.

Como o português é religioso não só por convicção, mas até por princípio e tradição e o residir num ambiente totalmente estranho, na língua, nos costumes e até na diversidade de religiões, fazia indubitavelmente que o ajeitar-se à nova vivência fosse uma luta árdua e constante, onde entravam em jogo as emoções mais diversificadas, morais, sociais e religiosas, era urgente, melhor absolutamente indispensável, que esta comunidade, tivesse uma entidade moral e espiritual que lhe desse apoio. Que lhe incutisse confiança. Que lhe mitagasse as saudades da pátria berço.

Em 1877 o padre António Freitas, pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford, deslocava-se a Providence semanalmente para celebrar missa no salão da escola de São José na Hope St. em Providence.

Atente-se todavia à época, para melhor se deduzir do espírito de sacrifício, que a deslocação do reverendo Freitas, era imbuída, se atendermos que as deslocações naquele período eram na generalidade efetuadas em carros puxados a cavalos ou nos próprios muare.

O bispo de Providence, Thomas F. Hendricken apercebeu-se do aumento da comunidade portuguesa, resolvendo facultar-lhe o seu local de culto. Sendo assim, comprou uma antiga igreja protestante na Wickenden St.

Como acima se refere os serviços religiosos eram facultados no salão da igreja de São José.

A 18 de fevereiro de 1886, a Santa Sé confirma criada oficialmente a paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

O padre António Serpa, assistente na igreja de São João Baptista em New Bedford, natural do Pico foi o primeiro pároco residente, tendo dado início à construção da igreja 10 anos mais tarde que iria a completar em 1906. Construiu uma reitoria com dois pisos, mas rápido se apercebeu que as infraestruturas, não eram suficientes para apoiar o constante crescimento da comunidade.

Para fazer face a esta situação o padre António Serpa solicita autorização ao novo bispo de Providence, Matthew Harkins, para a construção de uma igreja de raiz.

Tal como se viria a registar, futuramente em outras comu-



nidades, o bispo levantou objeções à construção.

Esta atitude não impediu o padre Serpa de seguir com os seus intentos. Vendeu o edifício da antiga igreja a Thomas Monahan proprietário de uma agência funerária, local onde hoje existe o Coffee Exchange.

Contratou dois arquitetos da firma Murphy&Harkins e após apresentados os planos, deu início às obras da construção da nova igreja em 1897.

Tal como já tinha acontecido anteriormente, enquanto se procedeu à construção da nova igreja, a missa era celebrada na igreja de São José na Wickenden Street.

A nova igreja ficou concluída em 1906, constituindo a segunda igreja portuguesa nos EUA. Havia sido inaugurada em New Bedford, a igreja de São João.

Mas aqui temos um golpe de teatro. O bispo Mathew Harkins recusa-se a estar presente à bênção da nova igreja, face à tensão, com o padre Serpa, que havia ido contra as suas ordens, quanto à construção da igreja. Sendo assim, veio diretamente de Portugal, o bispo Henrique R. Silva, que presidiu às cerimónias de inauguração da nova igreja.

Além da entidade religiosa, fizeram-se representar as forças políticas, tendo em conta, a importância da comunidade.

No início do século XX o bairro de Fox Point, era habitado por uma numerosa comunidade portuguesa, com origem no Continente, Açores e Cabo Verde.

Não obstante as semelhanças, culturais e linguísticas, houve como que uma separação. E sendo assim, os portugueses oriundos do Continente Português e Açores, viviam num lado do Fox Point os caboverdianos do outro lado.

As diferenças entre uns e os outros, era tão acentuada que os caboverdianos, passaram a frequentar a igreja de São José. Por volta de 1910 dá-se a queda da monarquia em Portugal ao ser deposto o rei D. Manuel II e é proclamada a República. Esta mudança política origina o afastamento de muitas ordens religiosas e o êxodo faz com que as irmãs de Santa Doroteia no ano de 1911 se viessem a estabelecer junto à igreja de Nossa Senhora do Rosário.

A vinda foi autorizada pelo Bispo Harkins, que julgava

que as religiosas falavam inglês e como tal poderem trabalhar com as crianças. Mas o certo é que houve uma adaptação e as irmãs, começaram a ensinar religião e costura.

O padre António Serpa viria a falecer a 22 de fevereiro de 1918.

Sucedeu-lhe o padre António P. Rebello, que encontra como grande desafio, o final da construção da igreja.

Os dois altares laterais, assim como a gruta de Nossa Senhora de Lurdes foram construídas em 1921.

Por sua vez, a construção das torres sineiras, começou em 1924 com a instalação dos sinos em 1926.

Neste mesmo ano o padre António Rebello, comprou uma casa na esquina das ruas Wickenden e Benefit Street que daria lugar ao Lar de Santa Doroteia. Este lar seria como que um centro de acolhimento, aos portugueses que chegados, não tinham familiares por estas paragens.

O primeiro andar, funcionava como escola de aulas de religião. Quando tudo parecia correr bem, no ano de 1942 a igreja foi incendiada, ficando com os interiores bastante danificados. Mas, como diz o povo “Deus nunca encerra uma porta, que não abra duas”.

Num período de 18 meses, os interiores, são totalmente reconstruídos, mantendo-se a talha exterior. Perderam-se no entanto, os vitrais primitivos, sendo substituídos, pelos que ainda hoje ali podem ser admirados.

Se o entusiasmo foi a primeira porta a abrir e que levou à reconstrução, a segunda e já no ano de 1950, foi a nova vaga de portugueses chegados do Continente e Açores que trouxe uma nova lufada de portugalidade a estas paragens, principalmente junto da sua igreja. Com todo este fervor em manter uma presença física, no ano de 1965 foi renovada a cave da igreja, facilitando mais atividades sócio culturais.

Entretanto o padre António Rebello que havia sido elevado à categoria de Monsenhor, veio a falecer a 18 de dezembro de 1965.

Neste mesmo ano de 1965 a igreja de Nossa Senhora do Rosário, fica sob a responsabilidade do padre Louis M. Diogo. Dotado de largos conhecimentos musicais, durante a sua gerência, abriu a igreja à banda de Nossa Senhora do Rosário. Graças ao entusiasmo de um grupo de paroquianos, formou-se no ano de 1971 a Irmandade do Espírito Santo, com a sua primeira festa a ter lugar no domingo de Pentecostes.

A passagem do padre Louis Diogo, pela igreja de Nossa Senhora do Rosário foi breve, dado que em setembro de 1972, foi nomeado padre da igreja de Santa Isabel em Bristol. Estávamos prestes a conhecer outro activo e bom pastor. O Padre António Paiva nascido em São Miguel sucedeu ao padre Luís Diogo dando seguimento a uma das obras religiosas mais dignas nos meios lusos dos EUA.

O padre António Paiva nasceu na Povoação, São Miguel a 26 de Dezembro de 1927 filho de José e Ermelinda Paiva. Quinto filho de uma família de sete deu entrada no Seminário de Angra do Heroísmo da ilha Terceira com 12 anos de idade.

(Continua na página seguinte)



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence

(Continuação da página anterior)

A convite do então Bispo Keough Harkins de Providence veio para os EUA em 1946 tendo completado os estudos no Seminário de Santa Maria em Baltimore, Maryland.

Foi ordenado a 11 de Junho de 1949 pelo Bispo Russel J. McVinney na Catedral de São Pedro e São Paulo em Providence.

A 12 de junho de 1949 celebrou a primeira missa na igreja de Santo António em Pawtucket. A 3 de julho do mesmo ano, rodeado de familiares e amigos, celebrou missa na igreja de Nossa Senhora Mãe de Deus na Povoação, São Miguel. A sua primeira colocação foi na igreja de Santo António em Pawtucket onde serviu pelo espaço de 15 anos (1949-1964).

Foi transferido para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde prestou serviço entre 1964-1965. Mas as andanças pelo mundo católico não se ficariam por aqui e a igreja de Santo António em West Warwick recebeu o padre Paiva em 1965 e onde se manteria até 1972.

Já com o Bispo Louis E. Gelineau à frente da Diocese de Providence o padre António Paiva é nomeado em outubro de 1972 pastor da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence onde depois de 29 anos de excelentes serviços passou à situação de reforma a 29 de Junho de 2001.

Conhecido devoto de Nossa Senhora de Fátima mandava-lhe levantar uma estátua na parte jardina ao lado da igreja envolta num enorme rosário em forma de coração.

“É uma paróquia com coração”, disse o padre Paiva fazendo referência ao significado daquela iniciativa.

A igreja celebrou 100 anos em 1986, os 125 em 2011, 126 em 2012, 127 em 2013 fruto do entusiasmo crescente dos seus paroquianos.

O padre António Paiva descreve a sua igreja como “Um oásis verde no meio do asfalto”.

O Padre Reinaldo Cardoso missionário em Timor e natural do Faial da Terra é colocado como ajudante do padre António Paiva na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Padre Joseph A. Escobar

2001- até ao presente

O padre Joseph Escobar pertence a uma nova geração com mais preparação universitária. Nasceu em East Providence onde frequentou o sistema escolar público.

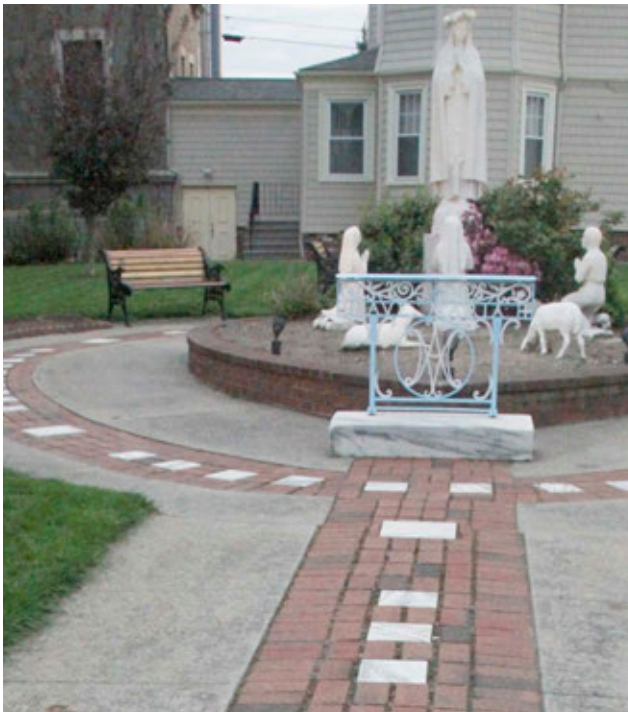
Frequentou o Seminário Preparatório de Nossa Senhora de Providence que concluiu a 13 de junho de 1978.

Foi aluno do Providence College que finalizou a 17 de maio de 1982 com “Cum Laude” e o grau de Bacharel em Matemática. A 7 de agosto de 1982 ingressou na Ordem Dominicana onde professou a 14 de agosto de 1983.

Como se depreende estavam em presença de um aluno distinto que prolonga os seus conhecimentos através de cursos sucessivos pós-graduação.

Estudou teologia no Dominican House of Studies em Washington, DC. Recebeu o mestrado em Divindade em maio de 1987, assim como o mestrado em Teologia com distinção do Providence College em maio de 1998.

Foi ordenado pelo bispo Francis X. Roque, DD na igreja de St. Dominic em Washington a 20 de Maio de 1988. Serviu como pároco assistente na igreja de St. Dominic, Youngstown, Ohio; igreja de Saint Catherine de Siena, New



York; igreja de São Pio V em Providence e igreja de Santa Isabel em Bristol, no que seria o seu regresso a Rhode Island.

Rhode Island têm um encanto especial e uma comunidade capaz de acolher o seu padre.

A 28 de junho de 1997, o Bispo Mulvee colocou-o como administrador da igreja de Santo António em Pawtucket.

No decorrer da sua vida sacerdotal a 30 de junho de 2001 foi nomeado pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Na sua permanência junto da primeira igreja portuguesa em Rhode Island e a segunda mais antiga nos EUA o padre Escobar já adicionou um elevador, remodelou a cozinha, instalou um novo sistema de som e de luzes no salão paroquial.

A igreja dispõe de uma secção de produtos comestíveis destinados aos mais necessitados.

Ali facilitam-se aulas de inglês a quem desconhece a língua.



Na foto acima, o padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence, RI, a mais antiga igreja portuguesa ativa nos Estados Unidos.

Na foto à esquerda, nos terrenos anexos à igreja a imagem de Nossa Senhora de Fátima e os Três Pastorinhos.

Durante os últimos dez anos, a paróquia tem recebido uma segunda geração, que embora residente fora da cidade, continua a estar presente às missas e junto das iniciativas da paróquia.

A igreja mantém as tradições da Quaresma e Páscoa, com procissão da Sexta Feira Santa com o Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores.

Desde o padre Louis Diogo que esta igreja realiza as festas do Espírito Santo.



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

217 Taunton Avenue
East Providence, RI
401-434-3450

Contacte-nos via e-mail
 tauntonbakery@hotmail.com

Saudamos a comunidade portuguesa e todas as paróquias portuguesas de MA e RI pela forma como mantém o culto e devoção a Nossa Senhora de Fátima!



Mantendo uma tradição de 80 anos

A capela em honra de Nossa Senhora de Fátima em Hudson foi inaugurada pelo saudoso Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, antigo arcebispo de Boston, que presidiu às festas em 1971

A Virgem Maria tem a norte de Boston três festejadas e dignificantes presenças: Peabody, Ludlow e Hudson

• Fotos e reportagem de Augusto Pessoa

O padre Walter Carreiro, atualmente pastor na igreja de Santo António em Cambridge, é uma das mais destacadas figuras do clero português que desenvolveu o seu apostolado entre outros locais junto da comunidade de Hudson.

Foi celebrante da missa comemorativa dos 70 anos da capela erguida em honra de Nossa Senhora de Fátima no seio da comunidade mariense a norte de Boston.

Recordamos esta passagem histórica, ao que vamos juntar outras, dado que 2020 não nos parece até ao momento, possa vir a reviver esta efeméride.

Este cerimonial em honra da padroeira teve início em 1939, em Hudson, numa iniciativa do grupo das senhoras auxiliares daquele clube fundado em 1918.

Inicialmente a procissão tinha início no clube para a igreja de São Miguel e regresso. Acontecia anualmente no fim de semana

mais próximo do 13 de julho. Após a missa havia a procissão de regresso ao clube, servia-se almoço, após o que a banda dava concerto e havia fogo de artifício atraindo milhares de pessoas.

Em 1951, numa iniciativa de John P. Rio, seria construída a capela em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa pôs à prova a dedicação das gentes de Hudson, naturais de Santa Maria e que ali se foram radicando ao oferecerem os materiais necessários à construção.

Mas aqui surge uma curiosidade por muitos desconhecida. Entre a capela e o clube foi construído um monumento em homenagem a Peter Francisco, o herói da independência dos EUA e que seria inaugurado pelo arcebispo de Boston, Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, que presidiu às festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em 1971.

No ano de 1980 a capela

foi assolada por um incêndio, ficando muito danificada.

Quando de “Town’s Light an Power” começou a desenvolver o sistema elétrico na área do clube foi construída uma nova capela um pouco maior que a anterior.

No ano de 2001 foi celebrado o 50.º aniversário da festa de Nossa Senhora de Fátima, com homenagem a John P. Rio, o seu fundador.

António e Margarida Chaves, que vivem nas imediações do clube e da capela, têm sido os responsáveis pela sua manutenção.

Estas celebrações têm mudado de datas ao longo dos anos e desde 1998 a festa realiza-se no primeiro fim de semana após o feriado do “Labor Day”.

Passados mais de 80 anos, as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima mantêm-se bem vivas em Hudson, se bem que com



A foto capta o enquadramento da Capela de Nossa Senhora de Fátima e do Hudson Portuguese Club

um figurino diferente do inicial.

O sábado, tal como aconteceu em 2012, foi preenchido com missa na igreja de São Miguel, celebrada pelo padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António em Cambridge.

Após a missa os crentes tomaram parte numa procissão de velas pelas ruas de Hudson em direção ao clube.

No domingo celebrou-se missa campal junto à capela com mais um procissão do adeus pelas 8:30 da noite.

As noites foram preenchidas com arraiais nos terrenos do clube, que primam pelo melhor que temos no seio comunitário. Os pavilhões são em material desmontável sobre um chão e diversos tons de cimento.

Um pavilhão bem iluminado facilitava as mesas para se comer um petisco confeccionados com os maiores requintes gastronómicos.

Apoiavam ainda a multidão que afluía aos arraiais,

o bar do clube e um extra montado no ginásio, assim como o restaurante permanente. No final da procissão prestam-se honras a Nossa Senhora de Fátima, tendo por ponto alto a coroação da imagem por uma jovem.

Entre cânticos e louvores à Virgem, a imagem recolheu à capela após o adeus pela multidão presente ao ato. Se nunca esteve em Hudson durante as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, aproveite que vale a pena.



Imagem de Nossa Senhora de Fátima em Hudson, MA.



D. Sean O'Malley, arcebispo de Boston, com Manuela Frias e Alexandra Sylvia.



O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

E assim se imortaliza Santa Isabel em Bristol

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nossa Senhora visitou a sua prima Santa Isabel.

No rosário, o segundo mistério recorda a visita da Virgem Maria à sua prima Isabel, grávida de João Batista, que havia de ser percursor de Jesus.

A invcação de Nossa Senhora da Visitação remete a esse fato, quando Maria, mesmo grávida, põe-se ao serviço de Isabel, idosa e também grávida. Ao encontrar-se com Maria, Isabel sente a presença de Deus e a saúde como a Agraciada, a Mãe do Salvador.

O entusiasmo em torno da igreja de Santa Isabel em Bristol tem o seu início por volta de 1870.

Os portugueses que gradualmente se foram radicando pela mais pitoresca vila de Rhode Island, eram apoiados pela igreja de Santa Maria, situada entre a Wood e State Street, a única católica em Bristol.

Os serviços em português eram ministrados esporadicamente por um padre que ali se deslocava.

Em 1913 constituiu-se um grupo, que se avistou com o bispo de Providence, solicitando autorização para a

fundação de uma igreja portuguesa. A decisão não foi positiva, tal como o não foi em Cumberland.

Mesmo assim, ninguém desistiu dos seus propositos e vai de contatar o Núncio Apostólico em Washington DC. que deu luz verde aos intentos da comunidade.

As relações ao longo dos anos com os bispos não foram as mais amistosas. Mas pelos vistos as intenções da comunidade prevalecem, medindo em centenários as presenças no mundo católico. Finalmente a 30 de março de 1913 o Bispo Matthew Harkins de Providence, que vamos encontrar ligado aos pedidos de construção de igrejas portuguesas, pelas diversas comunidades, nomeou o padre António Rebelo a fim e organizar a nova paróquia, a que foi atribuída a Santa Isabel.

Entretanto um outro grupo de portugueses avança com planos para a construção da sede da Sociedade D. Luís Filipe. Comprou terreno, onde hoje se situa a escola paroquial e auditório da igreja de Santa Isabel.

Foi ali, então Sociedade D. Luís Filipe, que a 6 de



abril de 1913 se celebrou a primeira missa em português. O padre António Rebelo comprou o terreno para a igreja ao custo de 3.500 dólares. O local foi a norte da Wood Street e Columbia Hall. O projeto mostrava uma igreja para uma capacidade de 600 pessoas e ao custo de 17 mil dólares.

Uma caixa de cobre para a pedra angular foi comprada a 11 de setembro por 200 dólares.

A 15 de setembro de 1914 o Bristol Phoenix noticiava

o lançamento da primeira pedra da igreja de Santa Isabel com a presença do monsenhor T. Doran da Diocese de Providence, seguido de missa solene. A missa foi celebrada pelo padre António Rebelo, da igreja de Santa Isabel e tendo por concelebrantes pader A.M. Serpa, pastor a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padre Thomas Gillen da igreja de Santa Maria e o padre P.A. Foley, secretário do bispo Harkins.

Como se depreende o bispo que era contrário à construção da igreja não esteve presente nas cerimónias.

O altar mor foi consagrado a 30 de maio de 1915. A reitoria construída em 1916.

Entretanto o padre Rebelo foi transferido para a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, tendo sido substituído pelo padre Francisco Vieira. A sua atividade tem início com a organização da Irmandade do Santo Nome, Filhas de Maria, Santos Anjos e Escuteiros. A primeira festa em

honra do Senhor Santo Cristo foi a 13 de maio de 1918. E a primeira procissão do Enterro do Senhor na Sexta Feira Santa de 1930.

Os altares laterais foram construídos em 1922 e o órgão comprado a 9 de novembro de 1923 e instalado a 23 de abril de 1924.

Ainda durante a regência do padre Vieira comprou uma propriedade na Lincoln Avenue por 16 mil dólares, destinado ao convento das Irmãs de Santa Dorothea.

Durante a administração deste pároco, prestaram alo serviço como coadjutores os padres Francisco Gomes (primo do pastor Vieira), Francisco Diniz, Manuel Amaral e Manuel Barros.

O padre Vieira faleceu a 13 de agosto de 1932, tendo sido substituído pelo padre Manuel Barros da igreja de Santo António em Pawtucket. Mas a administração do padre Manuel Barros, não foi longa pelo débil estado de saúde. Viria a falecer em maio de 1937, sendo substituído pelo padre Henrique Rocha.

Em 1940 teve início a procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima e em 1947 as festas do Espírito Santo.

Em 1949 já com a diocese de Providence, entregue ao bispo Russel McVinyne, o padre Rocha, pediu autorização para a construção da escola paroquial, com a inauguração a 12 de setembro de 1954. O padre Henrique Rocha foi elevado a Monsenhor em abril de 1961 e nomeado diretor da Ouvidoria do Condado de Bristol. Em 1972 a igreja foi alvo de profundos melhoramentos.

Em 1972 entrou na reforma o padre Henrique Rocha. Em outubro de 1988 foi acometido de uma trombose, que o levou a um internamento de três anos.

Faleceu a 20 de março de 1991. E gradualmente vamos entrando num período mais contemporâneo onde surgem nomes, mais identificáveis com a comunidade atual.

Após o falecimento do padre Rocha, o Bispo D. Louis Gelineau, dos prelados que mais se identificou com a comunidade portuguesa, coloca na igreja de Santa Isabel o padre Luís Diogo, que estava na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence. Com o padre Luís Diogo a igreja conhece um novo visual e novas diretrizes. Desenvolveu um projeto que teve início em 1984 e terminou em 1985.

Altares laterais, altar-mor, janelas, uma nova bancada, criação de novo quarto para crianças, janelas modificadas. As festas religiosas mantiveram-se, mas com uma nova dinâmica, ao que se juntaria a festa da Santíssima Trindade.

Sob a administração do padre Luís Diogo, passaram pela igreja de Santa Isabel como coadjutores os reverendos José Bueno, Manuel Garcia, António Sousa, Patrick Soares, John Baker, John Abreu, Roberto Serpa, John Howarth, David Green, Dennis Kieton e Douglas Grant.

O padre Luís Diogo, passou à reforma a 29 de junho de 1993, tendo sido substituído pelo padre Luís Brum, que celebrou o 80.º aniversário desta igreja a 13 de setembro de 1994.



Joseph Paiva e esposa durante uma procissão em Bristol, grandes apoiantes da igreja de Santa Isabel.

Saudamos a comunidade portuguesa pela forma como mantém vivo o culto e devoção a Nossa Senhora de Fátima



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Os portugueses em Cumberland (Valley Falls) a caminho da igreja de Nossa Senhora de Fátima

Nos princípios do século XX os portugueses começaram a “descobrir” os EUA, juntamente com oriundos de outros países na procura da “terra prometida”. O estado de Rhode Island, constituiu uma das regiões americanas a merecer a preferência do nosso grupo étnico.

Valley Falls seria uma vila que atraiu os portugueses dado as opções de trabalho nas fábricas de têxteis, nos anos de 1800.

Situava-se entre Cumberland e Central Falls e prosperou industrialmente em 1839 quando Oliver Chase, comprou fábricas nas duas margens do rio, constituindo a Valley Falls Company.

Usando a força das quedas de água em Valley Falls a família Chase constituiu um império de fábricas de têxteis, que durou mais de 70 anos.

Por volta de 1860 outras indústrias foram surgindo na área, aproveitando a mão de obra, já nessa altura de relativa percentagem portuguesa. Valley Falls transformava-se na baixa de Cumberland e onde mais tarde viria a ficar localizado o Town Hall.

A Valley Falls Company mantém-se em atividade até 1930, pondo fim a uma importante fase industrial da área.

Os edifícios foram demolidos em 1934 para evitar pagamento de impostos.

Esta significativa área permaneceu ao abandono, até que em 1991 a vila de Cumberland e o Blackstone Valley National Heritage Corridor, revitalizaram aquele espaço constituindo um parque histórico. Passeios, rampas e pontes, permitem os visitantes passear através dos restos de fábricas, do que foi parte da revolução industrial dos EUA. Placas descritivas foram colocadas para contar a história de Valley Falls.

Na margem do rio do lado da cidade de Central Falls, as antigas fábricas foram transformadas em edifícios de apartamentos. Não obstante as paredes de tijolo terem sido revestidas com outro material, o complexo de apartamentos continua a dar uma ideia do que foi a finalidade original da construção. É possível ver correr a água do rio nos canais, assim como as portas que direcionavam a água.

Missão de Nossa Senhora de Fátima

Os portugueses à medida que se iam radicando pelas mais diversas regiões dos EUA, além da procura imediata de posto de trabalho, sempre que possível construía a sua igreja. E a comunidade radicada em Valley Falls, não foi exceção. Os bispos ao verem o sentir cristão dos portugueses nomeavam padres já em exercício em outros paróquias, para fazerem o levantamento de certas regiões após pedidos de construção de novas igrejas. E foi assim que Valley Falls iria ver erguido o seu local de oração.

A 18 de setembro de 1932 foi colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, que havia sido fundada a 19 de setembro de 1926, o padre Albino Martins que foi incumbido pelo bispo William Hickey de fundar a Missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls o que acontece a 22 de outubro de 1933.

Para isso teria alugado um salão na Broad Street, onde passou a celebrar missa aos domingos pelas 9:30.

Antes dessa missa costumava pregar o Evangelho à missa das 8:00 da manhã na igreja de Santo António que era celebrada em inglês pelo reverendo J.D. Metevier, capelão de uma casa idosos em Pawtucket.

Mais tarde voltava a Santo António para celebrar em português a missa das 10:30. A paróquia de Santo António já contava nessa altura com 400 famílias e 1800 paroquianos. Na missão de Nossa Senhora de Fátima em Valley Falls registava-se a presença de 200 famílias e 100 em Central Falls.

O edifício alugado para a Missão de Nossa Senhora de Fátima era localizado nas esquinas da Broad Street e Meeting Street. Seria a primeira congregação dedicada a Nossa Senhora de Fátima nos EUA e possivelmente a primeira fora de Portugal.

Em janeiro de 1940, por morte do padre José Patrício Lopes, pastor de Santo António de Riverpoint, o bispo Francis Keough nomeia para sua substituição o padre Martins. Por sua vez o padre Francisco Vicente que assistia em Riverpoint é transferido para Pawtucket na capacidade de pastor.

Deste padre pouco se sabe a não ser que manteve a igreja de Santo António no bom caminho até ao seu falecimento vitimado por um cancro.

Em 1944 é colocado na paróquia de Santo António em Pawtucket o padre Silvino Raposo, que era coadjutor na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Dado o aumento da comunidade portuguesa o então bispo Keough estava a pedir padres portugueses para a diocese de Providence.

O padre José Pedro Barbosa, natural da freguesia dos Fenais da Luz, onde nasceu a 8 de setembro de 1915 teria sido um dos convidados para vir para a Diocese de Providence, graças à intervenção do padre Silvino Raposo, que havia trabalhado com o padre José Barbosa, quando ainda nos Açores.

Havia prestado serviço na Fajã de Baixo. Passado dois meses foi enviado para as freguesias do Cabouco e da Atalhada na vila da Lagoa.

O padre José Barbosa chegou a Rhode Island em 1945. Tinha então 30 anos.

Foi coadjutor em East Providence (igreja de São Francisco Xavier) durante dois anos. Newport (igreja de Jesus Salvador) por nove meses. West Warwick(igreja de Santo António) seis meses, regressando a East Providence (São Francisco Xavier).

Em 1950 é colocado na igreja de Santo António em Pawtucket, onde era pastor o padre Silvino Raposo, que encarrega o padre José Barbosa da Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que havia sido constituída a 22 de outubro de 1933 pelo padre Albino Martins, que era pároco na igreja de Santo António em Pawtucket.

Em 1942 o reverendo Silvino Raposo reconstruiu o interior da igreja com genufletórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

Fernando Lourenço, já falecido, mas que em entrevista que nos deu para o Portuguese Times a 24 de novembro de 2004, sendo o sócio mais antigo do Clube Juventude Lusitana disse-nos:

“Eu fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e o meu filho só ali não foi batizado por não haver pia batismal”, referiu Fernando Lourenço em entrevista ao Portuguese Times a 24 de novembro de 2014

Os portugueses começaram a aportar a “Valley Falls” que mais tarde seria a centro de Cumberland, RI por volta de 1920.

A Missão de Nossa Senhora de Fátima é fundada em 1930.

São muitos e significativos os depoimen-



Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

tos que conseguimos ao andar no tempo no relativo às igrejas portuguesas no estado de Rhode Island.

São declarações exclusivas, tal com este extrato de entrevista a Fernando Lourenço que em 24 de novembro de 2004, fazia parte dos sócios mais antigos do Clube Juventude Lusitana, conjuntamente com Ezequiel Cardos, Raúl Coelho e ainda Félix Lima.

“Eu fui o primeiro a casar na Missão de Nossa Senhora de Fátima, quando esta se encontrava no segundo andar do edifício onde estava a loja de mobílias do judeu. (Como se depreende, apelidavam-se as pessoas de acordo com a procedência ou com as práticas religiosas.

Foi o padre Moniz que prestava serviço na igreja de Santo António, da vizinha cidade de Pawtucket, que presidiu à cerimónia de casamento”, disse Fernando Lourenço, um dos grandes pilares do Clube Juventude Lusitana, que viria a falecer poucos anos depois.

“Posso ainda acrescentar que as primeiras cerimónias fúnebres prestadas naquela missão foram dedicadas ao meu primo

Manuel Loureço.

O meu filho Fernando Lourenço só não foi o primeiro bebé ali a ser batizado devido a não haver pia batismal.

Sendo assim foi batizado na igreja de Santo António em Pawtucket, que já prestava serviço religioso à comunidade ali radicada”, prosseguiu Fernando Lourenço, que presenciou o incêndio que destruiu a missão de Nossa Senhora de Fátima e a “guerra” entre o padre José Barbosa, ao serviço daquela missão e o bispo de Providence, Russel J. MacVines, que não queria autorizar a construção de uma nova igreja.

“O bispo queria que a comunidade portuguesa passasse a pertencer à igreja de Santo Eduardo. Tal nunca foi aceite e seria a comunidade portuguesa e o padre José Barbosa a coordenar esforços para a construção da bonita igreja e que seria a primeira nos EUA a dedicar o culto a Nossa Senhora de Fátima”, concluiu Fernando Lourenço, que aqui imortalizamos num depoimento histórico que revela o entusiasmo da comunidade portuguesa face à construção e preservação das igrejas portuguesas.



A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI, é um símbolo vivo do culto e devoção mariano que os portugueses trouxeram consigo na bagagem na travessia do Atlântico com destino aos EUA

Vila Real testa professores e funcionários antes da reabertura das escolas

A Câmara de Vila Real anunciou que vai realizar testes à covid-19 a professores e funcionários das escolas públicas do concelho que entram em funcionamento no dia 18 de maio. A autarquia disse que está previsto efetuar 175 testes e que o rastreio dos docentes e não docentes vai decorrer durante esta semana com o objetivo de “proteger a comunidade escolar e evitar a propagação da pandemia”.

“Apesar de ainda não existirem regras absolutamente definidas por parte do Ministério da Educação sobre a forma como esse regresso às aulas presenciais vai acontecer, o município decidiu avançar imediatamente, em articulação com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas”, salientou a autarquia.

A câmara presidida pelo socialista Rui Santos disse que, “mais uma vez procura ser proativa no combate à covid-19, tentando prevenir em vez de remediar”.

No dia 18 de maio as escolas reabrem para os alunos do 11.º e 12.º anos, bem como para os do 2.º e 3.º anos dos cursos profissionais.

Esta medida do município de Vila Real vem somar-se a todas as outras que já foram operacionalizadas, de apoio aos alunos e às suas famílias, nomeadamente a disponibilização de material informático, de espaços de acesso à internet e de refeições escolares para os Escalões A e B.

Segundo o boletim diário da Direção-Geral da Saúde (DGS) sobre a pandemia, Vila Real regista hoje 150 casos confirmados de covid-19.

Câmara da Guarda distribui 40 mil máscaras pela população

A Câmara da Guarda vai distribuir, “nos próximos dias”, 40 mil máscaras de proteção pela população do concelho, para prevenção da pandemia causada pela covid-19.

A autarquia presidida por Carlos Chaves Monteiro refere que, no sábado, no Mercado Municipal, procederá à entrega de máscaras à população, “apelando à adoção de comportamentos responsáveis e adequados às normas de disseminação do contágio do covid-19, ditadas pela Direção-Geral da Saúde”.

A ação “terá continuidade ao longo dos próximos dias, junto de toda a população do concelho”, lê-se na nota.

“Com o progressivo plano de desconfinamento e a retoma dos serviços e atividades económicas, que neste momento contam com o contributo de todos”, o município da Guarda considera “importante” que os municípios continuem a proteger-se e também “ao próximo”.

Aljezur reforça medidas de apoio às famílias e empresas

A Câmara de Aljezur vai implementar medidas extraordinárias de apoio às famílias e empresas afetadas pela pandemia da covid-19, como a redução das tarifas de água e saneamento e a isenção de taxas e rendas de espaços municipais.

A autarquia do distrito de Faro especificou, em comunicado, que os tarifários de água, saneamento e resíduos sólidos vão ser reduzidos em 25% para todo o tipo de consumos verificados entre os meses de março e junho.

O executivo autárquico decidiu também isentar do pagamento das rendas os locatários dos espaços municipais, concessionários de quiosques, lojas e bancas, bem como os empresários do pagamento das taxas de ocupação do espaço público e de publicidade, duas medidas que vão vigorar até ao final do ano.

“Este conjunto de medidas permitirá manter cerca de 90 mil euros nas famílias e no comércio”, lê-se no documento.

As medidas para apoiar as famílias, as empresas e a economia local daquele concelho algarvio, foram aprovadas na reunião do executivo autárquico, de maioria socialista, no dia 28 de abril, no âmbito do programa Município Presente, para combater aos efeitos da pandemia da covid-19.

Covid-19 (dados de ontem, 12 de maio)

Portugal com 1.163 mortos e 27.913 infetados

Portugal registava ontem, 12 de maio, 1.163 mortes relacionadas com a covid-19, mais 19 do que na segunda-feira, e 27.913 infetados, mais 234, segundo o boletim epidemiológico divulgado terça-feira pela Direção Geral da Saúde.

Em comparação com os dados de segunda-feira, em que se registavam 1.144 mortos, terça-feira constatou-se um aumento de óbitos de 1,7%.

Relativamente ao número de casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (27.913), os dados da Direção-Geral da Saúde (DGS) revelam que há mais 234 casos do que na segunda-feira (27.679), representando uma subida de 0,8%.

A região Norte é a que regista o maior número de mortos (660), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (254), do Centro (219), do Algarve (14), dos Açores (15) e do Alentejo, que regista um caso, adianta o relatório da situação epidemiológica, com dados atualizados até às 24:00 de segunda-feira, mantendo-se a Região Autónoma da Madeira sem registo de óbitos.

Governo espera ser possível em dois anos chegar à conjuntura económica de 2019

O Governo estimou que, em dois anos, seja possível regressar à conjuntura económica de 2019, antes da recessão gerada pela pandemia de covid-19, ressalvando que isso depende da dimensão da crise sanitária, ainda incerta. “Neste momento, a incerteza é extremamente elevada e é muito difícil dizer quando é que as economias regressarão ao nível que tinham, por exemplo, no ano de 2019, mas [...] penso que será possível em cerca de dois anos regressar” à conjuntura económica do ano passado, disse o secretário de Estado Adjunto e das Finanças, Ricardo Mourinho Félix.

Falando aos jornalistas portugueses em Bruxelas por videoconferência, após uma reunião do Eurogrupo já realizada à luz das primeiras projeções de Bruxelas sobre o impacto da pandemia da covid-19 na economia europeia - divulgadas na quarta-feira e que antecipam para este ano uma contração sem precedentes na zona euro, de 7,7% do Produto Interno Bruto -, Ricardo Mourinho Félix declarou que a retoma económica “dependerá de um conjunto de variáveis”.

Nestas previsões, a Comissão Europeia disse estimar que, após a recessão de 6,8% em Portugal este ano e de uma taxa de desemprego de 9,7%, se registre uma recuperação da economia portuguesa de 5,8% em 2021, bem como uma diminuição da taxa de desemprego para 7,4%.

“O entendimento que temos é que, dependendo ob-

Bandas Filarmónicas estão sem receitas e pedem apoio ao Governo

A Confederação Musical Portuguesa (CMP) vai pedir apoio ao Governo para as bandas filarmónicas, face à perda de receitas originada pelo cancelamento das festas populares/religiosas devido à covid-19, iniciativas que lhes garantiam a maior fatia das suas receitas.

O presidente da organização, Martim Caetano, garantiu que os prejuízos financeiros são de «elevado montante» porque, na maioria dos casos, «o financiamento anual de uma banda filarmónica provém das receitas dos seus serviços».

“O prejuízo é enorme, até porque existe já uma decisão da Conferência Episcopal Portuguesa que adia um ano todos os eventos de cariz religioso, nomeadamente as festas e romarias, onde obrigatória e historicamente as bandas filarmónicas portuguesas têm uma presença contínua e indispensável”, sublinha.

Neste quadro, o presidente da CMP teme o encerramento de algumas bandas, sobretudo aquelas que “têm pouco apoio financeiro das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia”, que têm um “papel fundamental” no financiamento das filarmónicas.

“É muito importante que esses apoios se mantenham e sejam reforçados”, enfatiza Martim Caetano, considerando que se “não houver um reforço de apoios pode acontecer que algumas fechem portas, como já aconteceu no passado durante outras crises”.

Filhos de imigrantes que vivam em Portugal há um ano poderão ser portugueses

Os filhos de imigrantes que vivam em Portugal há um ano poderão vir a ser portugueses, se for aprovada uma alteração à lei da nacionalidade, em discussão no parlamento.

A deputada do PS e coordenadora do grupo de trabalho Constança Urbano de Sousa afirmou que existe “um consenso” nesse sentido obtido nas últimas semanas, mas que a votação na especialidade só se fará numa reunião da comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, ainda sem data marcada, pelo que não é possível ter uma previsão de quando o processo legislativo estará concluído.

Os grupos de trabalho, que podem ser criados no parlamento, fazem um debate prévio de leis, avançam com votações indiciárias (ou indicativas), mas a votação na especialidade faz-se nas comissões parlamentares e a votação final global no plenário de deputados.

Os partidos, segundo afirmaram deputados da comissão, remeteram uma posição definitiva para o debate e votação na comissão.

viamente daquilo que seja a dimensão da crise de saúde, será possível, se ela for suficientemente curta, recuperar as economias e regressar a uma nova normalidade num prazo relativamente breve”, referiu Ricardo Mourinho Félix, destacando o “crescimento muito significativo” previsto por Bruxelas para o país no próximo ano.

Nesta reunião de hoje, o fórum informal de ministros das Finanças da área do euro discutiu a resposta económica europeia à crise gerada pela pandemia.

Por definir, e isso está nas mãos da Comissão Europeia e deverá ser apresentado nos próximos dias, está o novo fundo de recuperação, a resposta comunitária ao pós-pandemia.

Sobre esta questão, Ricardo Mourinho Félix notou existir “coro político” sobre a criação deste fundo, mas divergências sobre “a forma”, como foi visível na última cimeira.

Num Conselho Europeu celebrado por videoconferência em final de abril passado, os chefes de Estado e de Governo da União Europeia encarregaram a Comissão Europeia de apresentar “com caráter de urgência” uma proposta de fundo de recuperação da economia europeia para superar a crise provocada pela pandemia de covid-19, interligando-o de forma clara com uma proposta revista do orçamento plurianual para 2021-2027, que ainda não foi acordado entre os 27.

Governo diz que primeira semana de desconfinamento é “encorajadora”

A ministra da Saúde, Marta Temido, considerou que a primeira semana de desconfinamento “é encorajadora”, dados os comportamentos registados, mas frisou a necessidade de preservar “regras distintas” para haver uma retoma gradual à “normalidade possível”.

“Estamos quase a chegar ao final da primeira semana de desconfinamento e, de forma geral, penso que aquilo que é a perceção de todos nós e a informação que resulta dos relatórios que vamos produzindo é encorajadora”, disse a responsável, falando na habitual conferência de imprensa diária relativa à evolução da pandemia no país, em Lisboa. Marta Temido fez tal consideração tendo em conta “a evolução da informação disponível”, numa altura em que o Governo acompanha de perto o cumprimento das medidas em vigor, nomeadamente através de “unidades de epidemiologia e de bioestatística”.

“Temos de continuar atentos, mas temos também de combinar a atenção, a preservação das medidas que aprendemos, com a confiança na nossa necessidade de retomar a normalidade possível, da nossa vida, com regras distintas das que todos desejaríamos, mas necessárias para retomar a nossa atividade laboral, escolar e económica”, apontou Marta Temido.

Numa alusão ao Dia da Europa, que hoje se assinala, a ministra da Saúde quis transmitir uma “mensagem particularmente sensível”.

Acidente de viação provoca duas mortes em Ponta Delgada

Um acidente de viação que envolveu um veículo ligeiro e um atrelado de um trator agrícola provocou dois mortos no passado sábado, em Ponta Delgada, confirmou fonte dos Bombeiros.

O embate entre um veículo ligeiro e um atrelado de um trator agrícola ocorreu este sábado, por volta das 21:00, e resultou na morte de um homem na casa dos 30 anos, que morreu no local, e de uma mulher de 26 anos, que foi transportada ainda com vida para o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, onde acabou por morrer.

De acordo com as informações confirmadas à Lusa pelos Bombeiros de Ponta Delgada, no mesmo veículo ia, ainda, uma menor, de 12 anos, que apresentava apenas ferimentos ligeiros. O condutor do trator não apresentava qualquer ferimento.

Empresas dos Açores defendem prolongamento do 'lay-off' até 2021

A direção e a Comissão Especializada da Restauração da Câmara do Comércio de Ponta Delgada (CCIPD) defenderam o prolongamento do 'lay-off' às empresas até ao segundo trimestre de 2021, devido à pandemia da covid-19. De acordo com um comunicado da CCIA, na sequência de uma reunião realizada na quinta-feira, confirmou-se as "expectativas de uma crise profunda e prolongada que condiciona a sobrevivência das empresas, havendo urgência na criação de apoios que possam contribuir para ultrapassar a situação muito negativa que as empresas estão a passar".

Uma vez que as restrições ao "normal funcionamento da economia e das empresas, condicionam fortemente o setor da restauração e similares", a CCIPD defende que "deverá ser garantida a possibilidade de prolongamento da utilização do 'lay-off' pelas empresas até à normalização da sua atividade, prevendo-se que não aconteça antes do segundo trimestre de 2021".

Aquela entidade pretende também a revisão dos programas regionais de apoio à manutenção dos postos de trabalho, uma vez que considera que os programas direcionados para esta realidade, "da forma como estão implementados, não são eficazes e obrigam as empresas a manter um volume de postos de trabalho, até ao final do ano, incompatível para o nível da sua atividade".

A CCIPD entende que estes programas "deverão ser revistos ou criados novos que apoiem as empresas e garantam custos controlados ao nível de pessoal, apoiando os postos de trabalho que as empresas efetivamente necessitam para o seu funcionamento e condizentes com as restrições impostas e a procura".

Os representantes do tecido empresarial consideram ser "indispensável a criação de uma medida que permita às empresas do setor a sua adaptação à nova realidade", recordando-se que "já foi proposto pela CCIA um sistema de incentivos que apoie as empresas da restauração na adaptação das instalações, em equipamentos e em formação profissional de modo a permitir a recuperação da atividade", sendo "fundamental a sua criação rapidamente".

Açores vão avançar com rastreio nas escolas

A Autoridade de Saúde Regional dos Açores revelou hoje que será feito um rastreio à covid-19 nas escolas da região, à medida que foram reabrindo, tal como foi feito em unidades de saúde e lares de idosos.

"Iremos também iniciar ao nível das escolas, no sentido de procedermos a estes rastreios e de certo modo podermos ter algum ponto de partida no que diz respeito ao despiste da possível infeção pelo novo coronavírus", afirmou Tiago Lopes, no ponto de situação diário sobre a evolução da pandemia da covid-19 nos Açores, em Angra do Heroísmo.

Nas ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo, onde até ao momento não foram registados casos de infeção pelo novo coronavírus, serão retomadas na próxima segunda-feira as aulas presenciais nos três ciclos de ensino básico, bem como no secundário.

Nas restantes ilhas serão retomadas apenas as aulas presenciais nos 11.º e 12.º anos, no dia 18 de maio nas ilhas Terceira, São Jorge, Pico, Faial e Graciosa e no dia 25 de maio na ilha de São Miguel.

SATA continua sem voar para os EUA e Canadá até 14 de junho

O grupo SATA, detentor das transportadoras Azores Airlines e SATA Air Açores, irá continuar sem voar para quatro destinos até 14 de junho, incluindo os Estados Unidos e o Canadá, devido à covid-19, anunciou a empresa segunda-feira.

"Considerando a evolução da situação relativa à covid-19, a Azores Airlines irá estender a suspensão dos seus voos para Toronto, Boston, Praia (Cabo Verde) e Frankfurt até 14 de junho de 2020", avançou hoje a empresa açoriana em comunicado.

Os voos para Toronto (Canadá), Boston (Estados Unidos), Praia (Cabo Verde) e Frankfurt (Alemanha) estavam inicialmente suspensos até 06 junho, período que se prolonga agora até dia 14.

A SATA indica que os passageiros que viram o seu voo cancelado terão a "possibilidade de agendar a sua viagem" até 31 de dezembro de 2020 ou de solicitar um 'voucher' com validade de um ano para "planear viagens futuras".

"Esta situação poderá ser reavaliada em virtude da evolução do surto de covid-19", acrescenta a empresa.

A restante operação do grupo SATA está suspensa até 31 de março.

Em 19 de março, o Governo Regional determinou a suspensão das ligações aéreas da transportadora entre todas as ilhas da região, operadas pela SATA Air Açores.

Também nesse dia, o líder do executivo açoriano, Vasco Cordeiro, anunciou que iriam ser suspensas todas as ligações aéreas do exterior para o arquipélago, da responsabilidade da Azores Airlines.

Em 30 de abril, o presidente do Governo Regional anunciou que a transportadora aérea, da qual a região é acionista único, continuaria sem operar, exceto em casos de força maior ou transporte de carga, mas sem indicar uma data. Em 06 de maio, a empresa anunciou que irá continuar sem voar até 31 de maio.

A SATA e a Ryanair não estão a operar para os Açores, mas a TAP nunca deixou de voar para a região, mantendo ainda duas ligações semanais para São Miguel e uma para a Terceira.

Covid-19

Açores mantêm em quarentena recuperados que voltaram a testar positivo

Os Açores registaram três casos de pessoas recuperadas que voltaram a testar positivo para o novo coronavírus, e que se vão manter em quarentena, apesar de não serem considerados contagiosos, anunciou a Autoridade de Saúde Regional.

Na sua comunicação diária, o responsável máximo pela Autoridade de Saúde Regional, Tiago Lopes, avançou que foram detetados na região três casos recuperados que voltaram a acusar positivo para o novo coronavírus, explicando que a "evidência científica" mostra que "é possível que [a positividade] seja explicável por alguma remanescência do vírus ainda nas vias aéreas superiores e que é detetável (...), mas que não se considera contagioso".

"Apesar de não se considerar contagioso, nós, indo ao encontro do nosso excesso de zelo (...), nestes casos (...), estamos a dar indicação às pessoas para permanecerem em vigilância ativa mais 14 dias", prosseguiu.

A Autoridade de Saúde esclareceu à Lusa que a vigilância ativa se aplica a todos os casos recuperados e que aqueles que voltam a testar positivo devem manter-se em quarentena.

Esses casos continuam, no entanto, a ser contabilizados como recuperados, "até porque são pessoas assintomáticas, continuam sem dar qualquer sinal de infeção" e porque "poderá haver algum remanescente do RNA do vírus, que é detetado a nível laboratorial, mas que não é suficiente para contagiar outros indivíduos", adianta o também diretor regional da Saúde.

Tiago Lopes explicou que "são considerados casos recuperados na região, contrariamente ao que é feito em território continental, quando um caso positivo faz o seu período de tratamento de recuperação e, por via de sucessivos testes que são realizados para despistes, passados 14 dias [de recuperação] e 3 dias sem sintomas de infeção, são, cumulativamente, conseguidos dois resultados negativos".

O responsável destacou que, com a recuperação registada hoje na Terceira, extingue-se a segunda cadeia de transmissão identificada nesta ilha, que ficou domingo sem nenhum caso positivo ativo.

Assim, a região tem ainda uma cadeia de transmissão no Pico, que infetou cinco pessoas e mantém três casos ativos, e duas em São Miguel, sendo uma delas uma cadeia primária que originou dois casos, um deles ainda ativo, e a outra a cadeia originária na Povoação, com desenvolvimentos em Ponta Delgada e no Nordeste, que envolveu 74 casos positivos, disse Tiago Lopes.

Sobre o caso positivo identificado domingo em São Miguel, o diretor regional adiantou que se trata de um homem que foi testado "no âmbito do rastreio que está a ser realizado, em que se incluem todos os que chegam à região e fazem quarentena".

O homem de 35 anos que viajou do continente para a região "estava a cumprir a sua quarentena, excecionada em contexto domiciliário".

"Já procedemos à identificação dos contactos próximos deste caso positivo", garantiu o responsável.

Governo da Madeira diz que a austeridade "já está instalada"

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, disse que a austeridade "já está instalada" na região e sublinhou a necessidade de o executivo recorrer ao endividamento para garantir "empregos e recursos para os setores sociais".

"Não precisamos de estar a escamotear uma situação que toda a gente percebe: a austeridade já está instalada", afirmou Miguel Albuquerque, em videoconferência de imprensa, no Funchal, na qual anunciou novas medidas de desconfinamento, em áreas como restauração, praias e culto religioso, tendo em conta a evolução da pandemia de covid-19 no arquipélago, com apenas 90 casos registados e já com 51 doentes curados.

"Qualquer pessoa que esteja no mundo real já sabe que está a viver em austeridade, porque a maioria dos salários está reduzida a 70%, nos casos do 'lay-off', a maioria dos negócios estão parados, houve uma redução da procura e, por conseguinte, essa austeridade já existe, porque existe menos rendimento disponível para as famílias e a economia está estagnada e está paralisada", declarou.

No arquipélago da Madeira, 3.042 empresas já recorreram ao regime de 'lay-off' devido às medidas de contenção da pandemia de covid-19, abrangendo cerca de 43 mil trabalhadores.

O chefe do executivo, de coligação PSD/CDS-PP, considera que a região terá de recorrer ao endividamento para "garantir os empregos e recursos para a saúde pública e para os setores sociais", e insiste na necessidade de o Governo da República proceder à alteração da Lei das Finanças Regionais e de avançar com uma moratória sobre duas prestações da dívida ao Estado, no valor de 48 milhões de euros cada.

"O endividamento não é um dogma. O endividamento é um instrumento que pode ser bem utilizado ou mal utilizado", disse, reforçando:

"No atual quadro em que vivemos, eu sou favorável ao aumento da capacidade de endividamento, porque vai ser necessário, porque precisamos de alocar recursos extraordinários devido à paralisia da atividade económica."

Fátima celebra 13 de Maio sem peregrinos

Habitualmente, no dia de hoje, 13 de maio – o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal celebra o aparecimento da Virgem a três pastorinhos no dia 13 de maio de 1917. Mas em 2020 as celebrações de 12 e 13 de maio foram canceladas por iniciativa do próprio santuário devido à pandemia da covid-19, sendo o primeiro ano desde 1917 que a data é assinalada sem a presença de peregrinos, portanto longe dos 650 mil que anualmente enchem o recinto no 13 de maio.

Fátima e Guadalupe são as únicas aparições da Virgem reconhecidas pela Igreja Católica. A Virgem de Guadalupe teria aparecido ao índio Juan Diego Cuauhtlatoczin, em Tepeyac, no México, em 9 de dezembro de 1531. Ela teria deixado a sua própria imagem num tecido feito de fibras de cacto, que normalmente se deterioram em 20 anos, mas que continuam intactas. Nossa Senhora de Guadalupe tornou-se padroeira do México e Imperatriz da América, já que é o primeiro relato de uma aparição da Virgem no continente americano.

Nossa Senhora de Fátima teve origem nas aparições da Virgem aos pastorinhos Lúcia de Jesus Santos, com 10 anos e os seus primos, os irmãos Francisco Martos de nove anos e Jacinta Martos de sete anos. Por volta de meio-dia, as crianças brincavam pela charneca da Cova da Iria enquanto cuidavam de um pequeno rebanho e pararam para rezar o terço, como era seu costume. Queriam voltar para a brincadeira e por isso rezaram à moda deles e rapidamente, e foi quando viram um clarão semelhante a um relâmpago. Acharam que ia chover, reuniram o rebanho para se irem embora, viram um segundo clarão em cima da copa de uma azinheira e em seguida viram Nossa Senhora. Assustados, quiseram correr, mas a Senhora, serena e tranquila, disse às crianças:

“Vim para pedir que venhais aqui seis meses seguidos, sempre no dia 13, a esta mesma hora. De-



Imagem de Nossa Senhora de Fátima e dos pastorinhos no exterior da igreja de Santo António no SoHo na cidade de New York.

gre que viria em outubro.

As três crianças afirmaram ter visto a Virgem Maria seis vezes entre 13 de maio e 13 de outubro de 1917. Depois de alguns jornais de Lisboa terem relatado que a Virgem Maria havia prometido um milagre para a última das aparições em 13 de outubro, uma multidão de 40.000 pessoas reuniu-se na Cova da Iria testemunhado algo fenomenal: o sol surgindo como uma bola de fogo que girava sobre si mesmo e movia-se em ziguezague. Foi também naquele dia que a Virgem revelou ser Nossa Senhora do Rosário e pediu que fosse construída uma capela em sua homenagem. Ainda em 1917, populares construíram a Capelinha das Aparições ainda existente, mas a obra não foi pedida (nem impedida) pela Igreja. Em 13 de maio de 1920, peregrinos desafiaram a tropa para instalar uma estátua da Virgem Maria na capela.

Francisco e Jacinta morreram de pneumónica. Francisco morreu em casa a 4 de abril de 1919, com dez anos. Jacinta morreu com nove anos no hospital, em 20 de fevereiro de 1920. Hoje estão sepultados na basílica de Fátima. Foram beatificados pelo Papa João Paulo em 13 de maio de 2000 e canonizados pelo Papa Francisco em 13 de maio de 2017.

Lúcia, que se tornou freira da Ordem das Carmelitas, faleceu em 2005 aos 97 anos de idade. O seu processo de beatificação foi iniciado em 2008.

A missa começou a ser celebrada na capela em janeiro de 1924 e nesse ano foi também iniciada a construção de um albergue para os doentes.

Em 1927, foi nomeado o primeiro reitor do santuário de Fátima e no ano seguinte foi iniciada a construção da basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no local onde os três pastorinhos brincavam “a fazer uma paredita” no dia 13 de maio de 1917.

A primeira pedra da basílica foi benzida em 13 de maio de 1928 pelo arcebispo de Évora e a dedicação celebrou-se em 7 de outubro de 1953.

O bispo José Alves Correia da Silva declarou as aparições dignas de crença em 13 de outubro de 1930. Em 13 de maio de 1946, o Papa Pio XII concedeu uma coroação canónica à imagem consagrada na Capela das Aparições e, em 11 de novembro de 1954, elevou o Santuário de Fátima a basílica menor.

Encarado inicialmente com relutância pela Igreja mas acarinhado pelo povo, o santuário fez crescer Fátima, que foi elevada a vila em 1977 e a cidade em 1997. A fama mundial do Santuário acentuou-se durante o papado de João Paulo II, assumido devoto de Nossa Senhora de Fátima, que em 1982 deslocou-se ao santuário em agradecimento por ter sobrevivido a um atentado um ano antes. Em 2000, na sua terceira visita ao local, anunciou a beatificação de Jacinta e Francisco. De famílias muito humildes, as crianças nunca imaginaram que iriam tornar-se objeto de culto no mundo inteiro e que Fátima iria atrair a cada ano milhões de peregrinos.

Fátima é hoje uma das maiores referências do culto mariano, visitada anualmente por cerca de oito milhões de peregrinos de todo o mundo. Mas mesmo quem não é crente não fica indiferente quando está no santuário, pela sua grandiosidade, pela espiritualidade que se sente e pelo simbolismo.

Os não católicos não são obrigados a acreditar que houve realmente aparições em Fátima e alguns mem-

bros do clero católico contestam as aparições.

Segundo dados disponibilizados pelo Santuário de Fátima, da China à Austrália, dos EUA à Rússia, passando por Uganda e Argentina, o culto a Fátima atravessa as fronteiras de todos os continentes. Há, em todo o mundo, 911 igrejas e 267 santuários dedicados a Nossa Senhora de Fátima.

Na Nova Zelândia, existem pelo menos quatro santuários dedicados a Fátima. Na Argentina existem 12 santuários, na Rússia há um na cidade de São Petersburgo e no Uganda um santuário construído em Kampala na década de 1970.

Na China, existem pelo menos 23 lugares que se referem a Fátima. Vários estão localizados na antiga colónia portuguesa de Macau (onde se realiza uma grande procissão das velas que atrai devotos de toda a Ásia), mas o restante pode ser encontrado em outras localidades chinesas, como um santuário na cidade de Fuzhou e uma capela em Tsingtao.

Na Austrália, existem três igrejas e duas paróquias dedicadas a Fátima.

No continente africano, particularmente em Angola, existem cinco santuários e 18 igrejas. Em Moçambique existem seis santuários, um dos quais na Namaacha e nove igrejas. Em Cabo Verde existem quatro igrejas. Na Guiné-Bissau, existem três paróquias dedicadas a Fátima, uma das maiores referências do culto mariano, e São Tomé e Príncipe abriga um santuário, várias igrejas, um monumento e uma congregação de missionários. Em Timor-Leste foram localizados seis locais de culto.

Ainda no idioma português, destaca-se o Brasil, onde existem 200 locais de culto, nomeadamente uma réplica do santuário de Fátima no bairro dos Bandeirantes no Rio de Janeiro.

Nos Estados Unidos existem igrejas e santuários com o nome de Fátima em 44 estados, nomeadamente o santuário de N^ª Sr^ª de Fátima em Saint Mary of the Woods, Indiana, construído em 1954 para marcar o centenário da proclamação da Imaculada Conceição como a padroeira do país, e o Our Lady of Fatima Shrine em Ironton, Ohio.

Igrejas são dezenas. Em New York (Manhattan), a igreja de Santo António, em pleno bairro do SoHo e que foi o primeiro templo dos imigrantes italianos construído nos EUA, tem no seu exterior uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e dos três pastorinhos. Anos atrás, a igreja era também dos portugueses que viviam no Village, mas quando as fábricas começaram a fechar os portugueses decidiram mudar para Yonkers e Mineola.

A devoção a Nossa Senhora de Fátima nos EUA não se resume aos portugueses e lusodescendentes, tanto assim que há uma Our Lady of Fatima Catholic Church em Birmingham, Alabama, que foi fundada em 1905 e é a mais antiga igreja afro-americana na Diocese de Birmingham; church of Our Lady of Fatima em Elmendorf, tem a particularidade de estar dentro de uma base da Força Aérea norte-americana e pertencer à Diocese de Anchorage, Alaska; Our Lady of Fatima em Clifton Heights, Pennsylvania, foi criada em 1953, quando Portugal celebrou o 35^º aniversário das aparições, pelo arcebispo de Filadélfia, John F. O'Hara.

A igreja seria construída em 1960 e James J. Gaffney foi o seu primeiro padre.

O culto de Nossa Senhora de Fátima chegou aos EUA com a emigração portuguesa das décadas de 40 e 50. Para além de igrejas e santuários, o nome da Virgem de Fátima encontra-se em artérias (sobretudo aquelas onde estão localizadas igrejas), lares da terceira idade, escolas e até locais públicos.

Existem igrejas portuguesas dedicadas a Fátima em New York (Yonkers), New Jersey (Newark e Elizabeth), Connecticut (Bridgeport, Hartford e Waterbury), Massachusetts (Ludlow, com um belo santuário, Sudbury e Peabody), Rhode Island (Cumberland) e Maryland (Riverdale).

A Our Lady of Fatima Parish na Concord Road, Sudbury, Massachusetts, foi criada em 1955 nos arredores de Boston e tem actualmente 1.500 famílias paroquianas.

Our Lady of Fatima Church, Fatima Drive, Cumberland, Rhode Island, foi a primeira congregação nos EUA a adoptar Nossa Senhora de Fátima como padroeira e está ao serviço da comunidade portuguesa de Rhode Island.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

pois vos direi quem sou e o que quero. Em seguida, voltarei aqui ainda uma sétima vez.”

Segundo relato dos próprios pastorinhos, a visão “era uma Senhora mais brilhante que o Sol” e das suas mãos pendia “uma cruz de ouro com um terço em contas que pareciam pérolas, e do seu corpo, especialmente do rosto, irradiavam feixes de luz”.

Acrescente-se que em 1917 Portugal vivia um ambiente favorável ao surgimento de uma Mãe salvadora. O país atravessava um período gravíssimo de fome e era devastado pela epidemia da pneumónica (a gripe espanhola) que matou perto de 100 mil pessoas. E vivia ainda o terror da I Guerra Mundial, em 21 de abril o primeiro contingente de soldados portugueses embarcou para a frente de combate em França e a 13 de maio a aparição da Virgem na Cova da Iria. Lúcia contou à mãe que vira um anjo, Maria Rosa contou aos vizinhos e dias depois toda a aldeia sabia e galhofava. Como a misteriosa mulher dissera às crianças para voltarem à Cova da Iria em 13 de junho de 1917, Maria Rosa aconselhou-se com o seu pároco, o padre Ferreira, que sugeriu que as crianças fossem, mas que lhe levassem depois Lúcia para que ele a pudesse interrogar.

A segunda aparição ocorreu em 13 de junho, dia de Santo António, padroeiro da paróquia local. Nesta ocasião a Senhora revelou que Francisco e Jacinta seriam levados para o Céu em breve, mas Lúcia iria viver mais tempo, a fim de espalhar a sua mensagem e devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Nos meses seguintes, milhares de pessoas reuniram-se em Fátima e em 13 de agosto de 1917 o administrador provincial Artur Santos deteve as crianças tentando persuadi-las a acabar com o assunto e admitir que haviam mentido.

Naquele mês, em vez da aparição habitual na Cova da Iria no dia 13 de agosto, as crianças relataram que viram a Virgem em 19 de agosto, um domingo, em Valinhos e que Ela lhes pediu novamente para rezarem o terço diariamente e falou sobre um mila-

Dos EUA – sobre o vírus Covid 2016



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Escrevo de Providence, Rhode Island, onde a situação nada tem a ver com as imagens patentes diariamente aos portugueses via TV. Nas zonas populacionais menos densas, a distância social é bastante maneável. Podemos fazer circuitos higiénicos no exterior, mantendo-nos relativamente distantes de outros transeuntes. Quem pode continuar a trabalhar *online* fá-lo a partir de casa. É assim aqui com a Leonor e comigo: aulas, reuniões, encontros com alunos, tudo via Zoom. Isto é, a vida restringida ao nosso Recinto Zoom-lógico. Até já estive há dias presente numa sala de aula da Emory University, Atlanta, a substituir um agendado encontro presencial.

Como em toda a parte, ninguém faz ideia do amanhã e na minha universidade, a Brown, faz-se já planos para a eventualidade de o Semestre de Outono continuar *online*. Se for esse o caso, ao menos não seremos como agora surpreendidos por acontecimentos inesperados.

Se me perguntarem qual a minha maior preocupação face ao futuro, eu apontarei para a liderança em Washington, por ela não ser inspiradora de confiança a não ser para a vasta falange que apoia o PR (sectores dela têm foros de seita), um séquito indefectível, arraigado ao seu guru e mantendo-se impenetrável a qualquer facto ou argumento.

Adianto que não me assiste nenhum impulso partidário, até porque o momento é crítico e transcende inteiramente esse nível. Nos meus quase cinquenta anos de vida nos Estados Unidos, não tenho memória de a Casa Branca ter alguma vez sido ocupada por uma figura tão desinteressada pelos factos, tão grosseiramente desrespeitadora das pessoas que se lhe opõem, tão narcisista e, acima de tudo, tão despidoradamente preocupada com as sondagens que lhe dizem exclusivamente respeito.

O Chefe do Executivo arroga-se a, com displicente desdém, alienar qualquer responsabilidade, culpando sistematicamente os outros por tudo o que corre mal; a não ter nenhum respeito pela verdade; a acusar os media de *fake news* quando só à sua conta já disse 17 mil mentiras, uma média de 22 por dia, verificadas pelos *fact-checkers*. Omnisciente, nega no dia seguinte o peremptoriamente afirmado na véspera. Arvora-se em médico, prescrevendo medicamentos que os especialistas não recomendam (há dias a revista *New Yorker* no seu suplemento humorístico, “The Borowitz Report”, sugeria que Trump estava optimista quanto à possibilidade de receber o Nobel de Medicina). E a lista poderia continuar.

Trump é um autocrata sem escrúpulos, que só não foi ainda mais longe porque as instituições americanas possuem uma centenária solidez. Todavia, tem sido óbvio que nem tudo estava previsto na Constituição nem na práxis. Nunca se esperava que um presidente pudesse agir com tão desmesurada ambição e tão ignorante desrespeito pela ciência, pela experiência acumulada, bem como pelas regras protocolares não escritas, mas claramente implícitas no papel do ocupante do Oval Office. Por isso, não é possível obter *ad hoc* regulamentação que atempadamente o impeça de tomar atitudes cada vez mais arbitrarias e despóticas. Daí o seu libertário eliminar dos mecanismos de controlo tradicionalmente estabelecidos para que se mantenha o equilíbrio de poderes. Numa situação como a actual, em que

as pessoas aceitam tomadas de posição do Governo que de outro modo exigiriam um processo mais democrático, Trump está a aproveitar-se para, em todos os níveis das estruturas políticas, despedir pessoas incómodas, subsequentemente desdenhando a sua substituição ou colocando em seu lugar *Yes-Men* incapazes de se atreverem a opor-se-lhe. É agir rumo a um sistema de *no accountability*, na mais anti-americana das atitudes, desprovido de controlo de responsabilização. Mais ainda, atreve-se a gabar-se - “Posso fazer o que quiser!” - com a mesma desfaçatez com que na campanha eleitoral proclamou que poderia matar alguém na 5ª Avenida e nada lhe aconteceria. Foi precisamente o ocorrido durante o processo de destituição. Trump recusou-se a enviar ao Congresso a documentação exigida (*subpoena*), além de ter aldrabado documentos, todo o processo acabando em nada. Em comparação, por uma diminuta percentagem de transgressões legais, Nixon viu-se forçado a resignar. Também comparado, o comportamento de Clinton parece hoje um ridículo *peccadillo*.

Trago tudo isto à baila numa crónica encomendada para produzir um retrato do cenário norte-americano face ao Covid-19 porque o futuro não parece nada róseo. Quando ele recomeçar (há dias, numa reunião, um colega meu falava do *next future*), os Estados Unidos não serão os mesmos. Pelo menos assim parece visto de hoje. A necessidade de intervenções drásticas para ressuscitar a economia vai levar a restringir-se ainda mais o processo democrático. Sobretudo se a estrutura política continuar nas mãos, pequenas mas aduncas, de Trump (na verdade, há grandes possibilidades de isso acontecer), teremos mais quatro anos de tropelias anti-democráticas, de enfraquecimento dos poderes do Congresso e até do Supremo Tribunal. Se tal acontecer, veremos transformar-se o tradicional equilíbrio dos três poderes num regime presidencial populista, aplaudido por uma massa de apoiantes, liderados por um contingente destacado de interventores nas redes sociais que triunfam espalhando a confusão, determinados a destruir, ou pelo menos desautorizar, a força cada vez mais vital do quarto poder, o da comunicação social, hoje também imensamente diminuído. Com efeito, as redes sociais actuando anonimamente espalham todo o tipo de desinformação, autoapresentada com tanta legitimidade quanto a dos grandes jornais e cadeias de televisão, sem seguirem minimamente as regras de rigor e responsabilidade ética que norteiam os media, e que, aliás, a legislação vigente regula e sanciona.

O coronavirus não é, obviamente, o responsável por esta situação; ele veio tão-só tornar mais visível o alastrar desbragado de um outro vírus que, de certeza, não proveio da China. Esse é, sem dúvida, oriundo dos EUA e assolapou-se há três anos e vários meses em Washington. Já demonstrou à saciedade que a prometida secagem do pântano o deixou incomparavelmente mais lodoso e infestado.

I know how to fix it! - dizia Trump na campanha eleitoral quando confrontado com qualquer problema do país que lhe fosse referido. Ele sabia sempre como resolvê-lo (em inglês, consertá-lo). O país agora é que não sabe como resolver - ou consertar - este imbróglio. Mesmo que os cientistas encontrem em breve uma vacina para o Covid-19, não estou a ver cura próxima para esse outro, de 2016, ainda mais fatídico. Quer dizer, o tom prevalecte por aqui aponta para o receio sério de uma mudança de registo no rumo nacional: *America, the beautiful* em *andante* para *The Beauty and the Beast*.

O outro tsunami



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Ocupados com a crise sanitária e económica, ainda não demos conta de um outro tsunami que nos vai bater à porta nos próximos meses.

Trata-se da situação da SATA, que já era preocupante antes da pandemia (muito pior do que a TAP) e que se encontra agora em estado de emergência para a respectiva recuperação.

A crise pandémica veio trazer algum alento aos governos europeus que pretendem intervir directamente no capital das suas transportadoras de bandeira, com Bruxelas a conceder tolerância aos estados membros na respectiva ajuda.

O problema é que Bruxelas já terá dado a entender que os Estados não poderão abusar e, pelo que sabemos, isto quer dizer, na leitura de alguns técnicos que ocupam o Ministério dos Transportes, que pedir ajuda para duas companhias (TAP e SATA), num país com a nossa dimensão, é passar os limites da tolerância.

Por outras palavras, se o Estado português quiser mesmo intervir na TAP, através de um empréstimo público convertível em capital ou num aumento de capital em conjunto com os privados, vai propor modelo semelhante para a SATA, se é que o accionista único, a nossa Região, entender abdicar do monopólio na estrutura accionista.

A privatização é para esquecer (já era antes da pandemia), pelo que não restará muita margem de manobra ao Governo Regional em ceder à intervenção directa do Estado na nossa transportadora.

Não se sabe ainda qual o modelo escolhido, mas sabemos que uma solução que passe por integrar a TAP no capital da SATA está novamente em cima da mesa do Ministério, havendo quem defenda que a intervenção conjunta nas duas, ao mesmo tempo, seria menos arriscado do que uma intervenção em separado, que poderá não obter o consentimento de Bruxelas.

A decisão vai ser tomada este mês e há uma coisa que é segura: se a TAP precisa de perto de mil milhões para limpar o seu passivo de mais de 850 milhões de euros, a SATA vai precisar de 300 a 350 milhões para limpar o seu.

Seja qual for o desenho escolhido, nunca será dinheiro a fundo perdido a entrar na SATA.

Alguém vai ter de pagar e as palavras do Ministro Pedro Nuno Santos em relação à TAP servem também para a SATA: “Se a empresa não pagar, o empréstimo é de quem? É do povo português. Deve o povo português pagar e o privado continuar a mandar?”

Na SATA não é o privado, mas o Governo Regional. Seguindo o raciocínio do Ministro, estará o povo português disposto a pagar para o Governo Regional continuar a mandar?

Ou seja, se o Estado intervir vai querer mandar e é aqui que pode entrar a equação TAP, regressando o fantasma de uma fusão de empresas que muitos na Região não desejariam.

Há ainda quem sonhe, nos Açores, com a fórmula de 2009 a 2011, em que a Região conseguiu obter financiamento comunitário para as despesas relativas à compensação financeira atribuída à SATA Air Açores, após o qual a empresa entrou em forte desequilíbrio financeiro por atrasos nos pagamentos por parte do Governo Regional e a consequente desgraça nos anos seguintes pelas trágicas gestões que todos conhecemos.

Mesmo que, no melhor deste cenário, o Governo Regional desista da ajuda do Estado e consiga sozinho fazer o seu caminho (o que é quase impossível em Bruxelas), uma coisa é certa: seja qual for o modelo haverá sempre, no fim da linha, alguém que vai ter de pagar por qualquer tipo de intervenção.

E não é difícil perceber quem será.

Os contribuintes, claro!



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Chocolate como antidepressivo

Não serão todos os dias que a medicina diz que algo que toda a gente gosta é bom para a saúde. Depois do azeite, vinho tinto, sardinhas, etc., agora é a vez do chocolate dito escuro (ou amargo) ou seja, o com maior teor de cacau e menos açúcar.

Um estudo feito a 13 mil residentes dos EUA relacionando o consumo de chocolate escuro ("dark chocolate") e níveis de depressão, parece indicar que quem come chocolate tem 70% menor probabilidade de depressão, especialmente os que consumiram chocolate nas últimas 24 horas.

Ao que parece, estes resultados são independentes do efeito do prazer de comer — note que a maior parte dos inquiridos preferiam comer chocolate doce de leite ("milk chocolate"), mas pode ser possível que as pessoas já de si mais saudáveis preferiam comer o chocolate amargo. De qualquer modo, alguns benefícios do chocolate são conhecidos desde há muito: prevenção de doença cardio-vascular, diabetes e declínio da memória. Agora este estudo parece validar o efeito antidepressivo do chocolate amargo.

Já era bem sabido que doentes com depressão muitas vezes tinham ânsias por chocolate e outros indicam que o chocolate alivia a sua irritabilidade e nervosismo, com efeito antidepressivo mais notável nos meses de inverno e na disforia pré-menstrual. Outros estudos já tinham apontado para as propriedades antidepressivas do chocolate, mas só agora se estudaram as propriedades específicas do chocolate amargo (escuro).

Há várias substâncias no chocolate que podem ser responsáveis por esse efeito: os flavanoides, que protegem o funcionamento do cérebro e melhoram os estados de espírito e memória (também presentes no vinho tinto, bagas, maçãs, citrinos e chá); a cafeína e teobromina, que como todos sabemos têm efeito imediato na energia e capacidades cognitivas — cacau é a maior fonte de teobromina; a feniletilamina, que aumenta os níveis dos antidepressivos naturais como adrenalina, dopamina, e acetilcolina; e finalmente as aciletanolaminas, um canabinoide natural com efeitos ansiolíticos e euforizantes. Dito isto, convém lembrar o leitor que o chocolate também pode causar problemas, como insónia, enxaquecas ("migraínes"), "pedras nos rins" e problemas dentários.

Curiosamente, alguns destes benefícios são conhecidos há mais de 30 anos. Um estudo de 1990 mostrou que médicos que comiam chocolate (no caso foram os Hershey's Miniatures) faziam melhores diagnósticos, mesmo se só os consumissem depois do trabalho. Vou comprar o saco grande...

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Pode avisar-me como é baseado o montante que recipiendários sobreviventes recebem do Seguro Social?

R. — Baseamos os benefícios de sobrevivência nos salários auferidos pelo falecido durante a sua vida. O montante recebido é uma percentagem do benefício básico do falecido. Depende na sua idade e o tipo de benefício elegível a receber. O máximo que pode receber é limitado pelo montante que o falecido podia ter recebido em vida. Conforme o tipo de elegibilidade, a percentagem é de 71.5%-100% do montante básico do falecido.

P. — Uma amiga minha disse-me que ela não tem que pagar o seguro da parte B do Medicare. O prémio não é descontado do cheque dela. Ela tem o cartão de Medicare com eu e tem 78 anos de idade. Descontam todos meses do meu cheque e do meu marido.

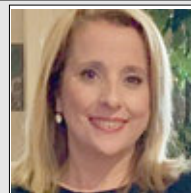
R. — A assistência que a sua amiga tem com o prémio da parte B, se não estiver a ser descontado do cheque é porque o Estado está a pagar porque ela qualifica-se para assistência de "QM-B" — Qualified Medicare Beneficiary ou por ser recipiendária do programa do Seguro Suplementar. Esses programas são baseados em necessidade e portanto são levados em linha de conta os rendimentos e recursos do indivíduo. Para mais informações sobre o programa do QMB contacte o Departamento Estadual de Medicaid na sua área. Para contactar-nos sob o programa do Seguro Suplementar ligue para 1-800-772-1213.

P. — Minha mãe recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar. É provável que ela tenha de ir para um lar de repouso ("nursing home"). Pode informar-me, se ela for para um desses lares, como é que isso irá afetar os seus benefícios do SSI?

R. — Se a sua mãe mudar-se para um lar de repouso, isso pode efetivamente afetar os benefícios dela, mas também depende do tipo de instalação que for. Na maioria dos casos os pagamentos terminam ou são reduzidos. É muito importante que comunique ao Seguro Social dessa mudança do status residencial de sua mãe.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Escrituras à distância e outros atos

O governo português aprovou a realização de atos contratuais à distância, através de uma plataforma digital para notários, advogados e conservatórias, deixando de ser necessário a deslocação física dos interessados àqueles serviços.

Os atos serão: escrituras públicas a autenticações de assinaturas ou testamentos, autenticações de documentos particulares ou reconhecimentos que exijam a presença dos interessados perante o profissional que os lavram, sejam notários, conservadores, advogados ou solicitadores.

É uma forma de "testar uma nova abordagem de prestação de serviço público" e prevê-se que o projeto piloto fique até dezembro e, passará a permanente, se correr bem.

juditeteodoro@gmail.com



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Serviço de notariado por video-conferência?

P. - Devido à atual situação médica, o meu pai, já idoso, permanece isolado em casa, sem um testamento e sem um "health proxy". Devido à sua frágil saúde, e atendendo à situação atual da pandemia do Covid-19, ele tem receio em deixar entrar alguém em casa com o propósito de testemunhar ou notarizar a sua assinatura em quaisquer documentos legais. Haverá uma outra forma de notarizar estes documentos sem a presença de testemunhas, tais como através dos programas Zoom ou Facetime?

R. - Efetivamente tem havido pedidos durante a atual situação em que vivemos para permitir casos idênticos ao que apresentou, como a notarização através de video-conferências, mas ainda não há legislação para estes assuntos. Para complicar ainda mais a situação, os documentos que acaba de mencionar não apenas requerem notarização como duas competentes testemunhas adultas. O assunto já foi abordado ao nível da Assembleia Estadual e do Senado e por agora apenas esperamos por uma resolução a curto prazo para resolver assuntos como o que acaba de nos apresentar.

NECROLOGIA

MAIO

Dia 04: **João Carlos Gravito**, 77, Fall River. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, casado com Maria Rosa (Lima) Gravito deixa os filhos Rosie A. Gravito, Cecilia J. Pires e Messias Gravito; netos e sobrinhos.

Dia 04: **Laudalina de Jesus da S. Arruda**, 71, New Bedford. Natural da Ribeira Seca, Ribeira Grande, São Miguel, deixa a mãe Maria de Jesus Arruda; irmãos José S. Arruda, António M. Arruda, Natália Paulino e Maria dos Anjos Ferreira e sobrinhos.

Dia 04: **Gilberto P. Couto**, 93, Dartmouth. Natural da Ribeira Chã, São Miguel, viúvo de Angelina (Trindade) Couto, deixa os filhos Carlos A. Couto, Joe Couto, Albertina Marques, Gisela Lord e Carmen Larginho; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 05: **Lídia (Sousa) (Moutinho) DeMoura**, 83, Milford. Natural de Cervos, Montalegre, casada com Sebastião DeMoura, deixa, ainda, os filhos Sebastião Moutinho, Anibal DeMoura, Louisa Moutinho, Arminda DaSilva e Candida DeMoura; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria do Céu Antunes**, 97, Fall River. Natural das Antas, viúva de Fernando Antunes, deixa os filhos António José Antunes e Ermelinda A. Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Durvino C. Zangão**, 60, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, casado com Fernanda (Araújo) Zangão, deixa, ainda, o enteado Eládio Gomez; neta e irmãos.

Dia 05: **Maria (Tavares) Pereira**, 86, Taunton. Natural de Feteiras do Sul, São Miguel, viúva de Manuel Pereira, deixa os filhos Constantino (Tino) Pereira, Luís Pereira, Joseph Pereira, Cidalia (Cid) Nerenberg e Cecilia Matuszek; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: **Maria Rosa (Braga) Chaves**, 96, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de António S. Chaves, deixa os filhos Ângelo Chaves, António Chaves, Maria Wickstrom, Zaira Loura, Zélia Aponte e Theresa Bigley; netos; bisnetos; trinets e sobrinhos.

Dia 06: **Conceição "Connie" Maria Duque**, 66, Springfield. Natural de Vau, Óbidos, deixa os filhos Victor M. Conde, Jr., Paulo Figueiredo e Carlos Figueiredo; netos; o companheiro Helder Ganhão e irmãos.

Dia 07: **Assunção Martins**, 85, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Carlos Martins, deixa os filhos Ana M. Martins e Carl M. Martins; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Natalie M. (Pacheco) Desmarais**, 79, Westport. Natural das Furnas, São Miguel, casada com Roger "Pete" Desmarais, deixa, ainda, o filho Peter Desmarais; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 08: **João H. Veríssimo**, 66, New Bedford. Natural de São Mateus, Terceira, casado com Maria Margarida (Fontes) Veríssimo.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Crêdi. 24 Horas. Ajuda para si ou outra pessoa em risco.
O programa de linha aberta do Conselho Superior de Justiça e Segurança Social.

Acceso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O desprezo pela morte dos humanos na crueldade de alguns governantes!

Meu Deus, o que se passa
Sem que alguém algo faça
N'algumas partes do mundo.
Morrem milhares por dia,
Por causa da economia
Dum modo tão nauseabundo!

Governar de cofre cheio,
Não é difícil, eu creio,
É só contar o dinheiro.
O dinheiro é uma mina,
Que governa e nos ensina
Até a ser trapaceiro!

Eu não sei bem responder,
O que devem resolver,
Como tomar a medida.
O dinheiro é necessário,
Mas, eu penso o contrário,
Para quê dinheiro sem vida!?

Estes são de se lembrar,
O seu modo de mandar,
Sem pensar no "Venha a Nós"
Grita o povo, até berra,
Mas, o grito que ele encerra
Não se ouve a sua voz!

A fazerem tantos danos,
Nuns atos bem desumanos,
Com diminuta visão.
Passando tanta agonia,
Estes pobres, dia a dia,
Sem nenhuma solução!

Confesso que não sei bem
O que a economia tem
E o mal que ela nos traga.
Mas, o que posso entender
Tudo que acontecer
É sempre o POVO que paga!

Senhores, muita atenção,
Tomem toda a precaução
Na defesa que lhes cabe.
Não atenda a certos ditos,
Ouça somente os peritos
Respeitando só quem sabe!

P. S.
Se bem que existem pessoas
Capazes e ditas boas,
Que devem ter nosso apoio,
Mas, os maus, os mais culpados,
Andam juntos, misturados
Juntando o bom trigo ao jóio!

Não digo quem, não me cabe,
Mas, toda a gente bem sabe
Aonde a vala comum
Se enche com rapidez,
Num dia, de uma vez,
Vai enchendo um por um!

Desfalques e asneiras,
Sai sempre das algibeiras
Do pobre do Zé Pagante.
Geme o Zé, até apronta
Mas tem que pagar a conta
Por vezes, exorbitante!

Há que aproveitar a vasa,
Deixe-se ficar em casa,
Com sua higiene usada.
Não ouça estes mandantes
P' ra eles, os habitantes,
São só números e mais nada!

Esta mistura só faz
Qu' o sério não dorme em paz,
Na ideia que nos toca,
Ladrão é o que roubou,
Quanto ao que nada tirou...
Sabe, mas, não abre a boca!

Sabemos bem, sim senhor,
Precisa o trabalhador
Produzir os necessários.
Também médicos, enfermeiros
E outros, como bombeiros,
Muitos outros operários!

A economia é
Importante, porque até
Faz viver o mundo inteiro.
Mas, pergunte eu de novo:
- Entre o dinheiro e o povo
Qual deve ser o primeiro!?

Que me desculpe os senhores
Sérios, bons governadores,
Boa gente, que bem sabe
E que luta, noite e dia,
Pela Boa Melhoria
Deste Povo que lhe cabe!

A consciência carrega,
Mas, prejudicar o colega,
Não é bem visto, este trato.
Por isso, não se consegue
E o roubo, soma e segue,
Até vir um "Lava Jato"

Aí já ninguém intruja...
Há que lavar roupa suja!

Mas que vão bem equipados,
Com tudo, bem preparados,
Nem só p' ra sua defesa!
Também para ao regressar
Não terem que infetar
A família, com certeza!



Isto são necessidades,
Que tem prioridades
Na vida do dia a dia.
Há que se reconhecer,
Mas, não é para fazer
Crescer a economia!

Vou-me exprimir de novo,
Entre economia e povo,
O povo é o principal.
Quem morre, vai e não volta,
Economia se solta,
Volta e fica tal e qual!

Só que há certa senhoria,
Que teme a economia
Fraca e que depois peca,
Sem dinheiro para contar,
Tem medo de governar
Com o Sumo da Erva Seca!

COZINHA PORTUGUESA
"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Caldo de Legumes

Ingredientes (para 5 litros)

- 50 gr Margarina**
- 150 gr Cebola**
- 50 gr Alho**
- 300 gr Alho francês, verde**
- 300 gr Cenouras**
- 150 gr Repolho**
- 100 gr Alcaravia**
- 100 gr Tomate**
- 6 l Água**
- 250 gr Sal**
- Ervas aromáticas (Pimenta em grão, cominhos, folha de louro, salsa, tomilho)**

Pré-confeção

Lave os legumes e corte-os em cubos com cerca de 1,5 cm
Corte o tomate em cubos

Confeção

Refogue a cebola, o alho e o alho francês na margarina
Junte os restantes legumes e deixe refogar um pouco mais
Junte a água e deixe cozer, sem levantar fervura
Retire a espuma que se forma por cima
Junte o sal e as ervas aromáticas
Deixe cozer, sem levantar fervura durante uma hora
Passe por um pano bem fino.
Ideal para sopas de legumes, molhos de salada, arroz e massas.

Bolonhesa de Atum

Ingredientes

- 1 lata de atum esparguete q.b.**
- 3 dentes de alho**
- 1 cebola média**
- 1 folha de louro**
- 1 lata de cogumelos laminados**
- 1 pacote de polpa de tomate**

Confeção:

Ponha o esparguete a cozer em água e sal até ficar "al dente". Enquanto este coze faz-se um refogado com louro, 1 cebola e 3 dentes de alho esmagado e um fio de azeite.
Quando aloirar abra uma lata de atum, escorra o óleo e desfaça no refogado.
Deixe fritar um pouco (mexendo sempre porque tem tendência a pegar) e junte os cogumelos laminados.
Quando estiver frito junte um pacote de polpa de tomate e vá mexendo para apurar.
Sirva por cima do esparguete e polvilhe com queijo parmesão ralado.

Bolo das Chávenas

Ingredientes

- 1 chávena de manteiga bem cheia**
- 2 chávenas de açúcar**
- 1 chávena de aguardente velha**
- 1 e 1/2 de leite completo**
- 4 ovos**
- casca ralada de 1 limão**
- 4 chávenas de farinha de trigo**
- 4 colheres de chá de canela em pó**
- 4 colheres de chá de fermento em pó**
- 70 grs de passas**

Confeção

Amasse a manteiga com o açúcar.
Bata bem até estar em creme.
Adicione os ovos, um a um batendo sempre.
Junte o resto dos ingredientes (menos as passas) batendo por mais uns minutos.
Por fim junta-se as passas que previamente passou por farinha e envolve-se bem.
Leve ao forno brando a cozer em forma untada e polvilhada com farinha cerca de +- 50 minutos.
Convém verificar, espetando um palito, e que este saía limpo.



QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - A LEI DO AMOR
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 15 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - A LEI DO AMOR
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO 16 DE MAIO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 17 DE MAIO

- 14:00 - A LEI DO AMOR
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 18 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - A LEI DO AMOR
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - A LEI DO AMOR
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - A LEI DO AMOR
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 001 - 11 de maio

Hércules e Ciro derrubam Helô de sua canoa e Pedro a socorre. Jorge culpa Fausto por estar desempregado. Vitória pede para Pedro acompanhá-la à quermesse. Hércules entrega seu trabalho de faculdade para Ciro fazer. Pedro convida Helô para ir à quermesse. Ciro vê Vitória com Augusto e se irrita. Jorge se enfurece ao saber que sua filha saiu com Pedro. Pedro e Helô se beijam. Mág não gosta de ver Vitória com Augusto. Helô passeia de veleiro com Pedro. Jorge tenta roubar a fábrica de Fausto e acaba preso. Helô implora para que Fausto retire a queixa contra Jorge. Ciro conta para Mág que Augusto é filho de um antigo inimigo de sua família. Vitória briga com Ciro. Helô invade o jantar de Fausto e o acusa de assassinato.

CAPÍTULO 002 - 12 de maio

Helô enfrenta Fausto e Pedro ajuda a namorada. Mág repreende Vitória por seu comportamento e ela foge para casa de Augusto. Pedro discute com Fausto por causa de Jorge e Helô. Mág e Fausto pedem para Gigi contratar Helô e afastá-la de Pedro. Pedro pede Helô em casamento. Vitória discute com Augusto. Fausto oferece um estágio para Ciro e Hércules não gosta. Helô se desentende com Pedro por causa de Fausto. Pedro e Helô passam a noite no veleiro. Cândida é internada. Gigi avisa que Helô precisa viajar a trabalho. Mág anuncia a Fausto que contratará Suzana para separar Pedro de Helô.

CAPÍTULO 003 - 13 de maio

Pedro leva Helô para o aeroporto. Mág mostra a foto do enteado para Suzana, que se interessa pelo rapaz. Fausto faz insinuações sobre Vitória e Ciro considera. Hércules discute com Carmem. Suzana conhece Pedro. Vitória pensa em ter aulas com Ciro. Pedro ensina Elio a nadar. Cândida não resiste e morre no hospital. Helô volta de sua viagem. Carmem desconfia das intenções de Suzana e Ciro. Fausto e Mág exigem que Gigi afaste Helô de Pedro. Ciro beija Vitória. Helô se incomoda com os comentários de Pedro sobre Suzana. Mág obriga Suzana a seduzir Pedro. Helô decide levar o contrato que recebe de Gigi para Pedro ler antes de assiná-lo.

CAPÍTULO 004 - 14 de maio

Elio diz a Pedro que Suzana gosta dele. Gigi convence Helô a assinar o contrato sem mostrar ao namorado. Helô sente ciúmes de Suzana. Mág decide dar férias a Zuza. Ciro termina seu namoro com Yara para ficar com Vitória. Pedro sugere que Zuza transforme a chácara em uma pensão. Mág é rude com Elio. Augusto pede para Pedro não deixar Vitória se casar com Ciro. Elio escreve um jornal e Pedro acha graça. Gigi mente para Helô sobre Pedro. Hércules atea fogo à casa de Helô. Suzana tenta se aproximar de Pedro. Helô procura Pedro e encontra Suzana deitada com em sua cama.

CAPÍTULO 005 - 15 de maio

Helô deixa a chácara. Suzana se arrepende de sua armação e decide se afastar do emprego de secretária de Mág. Helô pede ajuda a Gigi. Pedro se enfurece com Hércules. Pedro e Helô pensam um no outro. Augusto apresenta Misael e Yara. Fausto tem uma discussão séria com Pedro. Gigi força uma aproximação entre Tião e Helô. Pedro decide deixar o Brasil. Vinte anos se passam. Tião volta de viagem e Helô descobre que o marido mentiu sobre seu paradeiro. Fausto recebe uma má notícia por telefone e rasga a foto com Vitória e Ciro. Tião afirma que Helô irá ao aniversário de Fausto. Helô vai a Paraty com Edu. Tiago encontra Letícia no hospital. Fausto não gosta de saber que Mág convidou Venturini para sua festa e manda um recado para Suzana. Helô e Pedro se reencontram.

CAPÍTULO 006 - 18 de maio

Helô e Pedro discutem. Camila é indiferente à chegada de Letícia, enquanto Ana Luiza é carinhosa com ela. Fausto repreende Ciro por ter cancelado uma viagem de trabalho sem sua autorização. Mág implica com Suzana ao vê-la na cidade. Venturini espalha boatos na cidade sobre o prefeito Augusto. Elio encontra Pedro e o leva para conhecer a nova São Dimas. Helô questiona Tião sobre sua viagem. Pedro reencontra Zuza. Fausto implora que o filho mais velho vá a seu encontro. Vitória descobre que está grávida. Pedro chega à casa do pai. Ana Luiza fala para o tio que Tiago se casará com Letícia. Helô conta para Yara como foi seu encontro com Pedro. Fausto revela a Pedro que armou um complô para separá-lo de Helô.

CAPÍTULO 007 - 19 de maio

Pedro afirma que não perdoará a traição de Fausto. Tião comenta com Miro que tem planos para a festa de Magnólia. Ciro ofende Vitória. Pedro confronta Suzana. Augusto se preocupa com os boatos envolvendo seu nome. Tiago e Isabela ficam intrigados um com o outro. Pedro enfrenta Magnólia. Jéssica proíbe Flávia de revelar que é sua irmã e foge de Salete. Magnólia repreende Ciro. Augusto acusa Fausto de sabotar as eleições. Pedro beija Helô. Ana Luiza registra a conversa entre Fausto, Tião e Suzana. Pedro revela a Helô que os dois foram vítimas de uma armação. Helô desconfia de Tião. Elio descobre que Suzana é amante de Fausto. Suzana e Fausto sofrem um atentado.

CAPÍTULO 008 - 20 de maio

O médico avisa a Pedro que Suzana não resistiu aos ferimentos. Tiago anuncia à família que Fausto está sendo operado. Pedro conforta Elio. Mileide acredita que Augusto será relacionado ao crime contra Fausto. Helô apoia Pedro e Letícia repreende a mãe. Miro questiona Tião sobre os segredos de seu passado. Zelito insinua que Isabela se interessou por Tiago. Salete estranha quando Jéssica volta para sua casa. Pedro investiga as possíveis causas do atentado contra Fausto, e Ciro se preocupa. Luciane seduz Venturini para ajudar Hércules. Salete reconhece os suspeitos de atirar contra Fausto e Suzana. Pedro revela a Zuza que desconfia de Magnólia. Helô confessa a Tião que ainda ama Pedro.

CAPÍTULO 009 - 21 de maio

Tião afirma que Helô vive uma fantasia com Pedro. Pedro revela para Zuza as armações de Magnólia. Tião comenta com Gigi que a volta de Pedro poderá trazer problemas. Helô garante a Tião que seu casamento acabou. Isabela conforta Elio, que sofre com a morte de Suzana. Magnólia se preocupa com o estado de Fausto. Yara questiona Augusto sobre Vitória. Pedro conhece Bruno. Letícia pede que Helô não se separe de Tião. Elio se declara para Isabela. Magnólia se revolta quando Pedro decide sepultar Suzana no jazigo de sua mãe. Augusto é intimado pelo atentado a Fausto, e Elio acusa Magnólia de ser a mandante do crime. Tião ordena que Valdir siga o carro em que Pedro está com Helô.

CAPÍTULO 010 - 22 de maio

Tiago se revolta contra Elio, que acusa Magnólia de assassinato. Pascoal anuncia a Magnólia que o partido deseja que ela seja candidata no lugar de Fausto. Tiago e Elio se agridem. Augusto sofre com a rejeição popular. Tião decide não apoiar Augusto. Pedro percebe que está sendo seguido por Valdir. Salete contrata Robinson. Luciane promete que Hércules ocupará o lugar do pai. Camila tenta chamar a atenção de Bruno. Tiago procura Isabela. Pedro e Helô ficam juntos. Letícia passa mal ao saber que Helô está com Pedro. Luciane consulta Mileide e contrata Gledson para lhe assessorar. Salete discute com Jéssica. Magnólia descobre que Pedro e Helô estão juntos. Letícia teme que Tiago a abandone. Helô volta para ficar ao lado de Letícia. Elio revela a Augusto que seu jornal retirou o apoio à campanha do prefeito. Tião confronta Helô.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Poderá surgir nova amizade romântica através de troca de mensagens. Saúde: Atividade profissional e necessidades quotidianas exigem maior esforço físico e mental. Durma mais. Dinheiro: Maior capacidade de resolução das situações e gestão de recursos. Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Invista mais no relacionamento. Está carente, seja mais otimista sobre o seu futuro sentimental. Saúde: Aposte a sério no exercício físico. Dinheiro: Com empenho alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Avance com prudência. Números da Sorte: 1, 5, 9, 7, 45, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Dê mais atenção à sua cara-metade. Ela precisa muito do seu ombro amigo. Saúde: Poderá sofrer um certo descontrolo nervoso. Dinheiro: Atravessa um período em que tem que enfrentar alguns problemas de ordem económica. Números da Sorte: 8, 5, 2, 1, 14, 11</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Resolução definitiva de situação que já há muito tempo lhe causava mal-estar. Saúde: Sentir-se-á mais enérgico se investir num passatempo que aprecia, como jardinar. Dinheiro: Boas oportunidades. Números da Sorte: 33, 6, 35, 37, 8, 5</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Terá capacidade de perdoar o mal que lhe fizeram. Saúde: Poderá sofrer do estômago. Dinheiro: A sua opinião profissional será valorizada. Uma maior capacidade de resolução e gestão poderão conduzi-lo ao bom caminho. Números da Sorte: 44, 41, 10, 20, 30, 5</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Telefone a familiar que já não vê há algum tempo. Saúde: Cuide da sua pele. Não esqueça, a saúde é o espelho da alma. Dinheiro: Poderá haver algumas mudanças a nível profissional. Procure controlar a impulsividade nos gastos. Números da Sorte: 6, 3, 36, 39, 38, 7</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Tolerância e capacidade de compreensão vão proporcionar bons momentos a dois. Saúde: Bem-estar físico. Tenha alguns cuidados com os seus olhos. Dinheiro: Poderá receber boas notícias relativas a um projeto. Números da Sorte: 22, 25, 36, 24, 20, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Não espere que o amor vá ter consigo, procure distribuir amor pelas pessoas que vivem consigo. Saúde: Evite pôr em risco a sua saúde e a dos outros, seja mais cuidadoso. Dinheiro: A sua situação financeira pode sofrer algumas alterações. Números da Sorte: 7, 8, 9, 19, 29, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Esteja preparado para enfrentar novas situações. Cuidado não seja injusto com seu par. Saúde: Controle os níveis de açúcar no sangue, evite doces. Dinheiro: Tendência para se exaltar sem razão. Evite andar tenso. Números da Sorte: 20, 25, 14, 45, 6, 9</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aprenda com os erros, não os cometa segunda vez. Saúde: O cansaço tomará conta de si. Faça meditação para descomprimir. Dinheiro: Seja mais determinado nos objetivos a que se propõe. Números da Sorte: 11, 13, 19, 18, 14, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Terá a força e a determinação para fazer o que tem que ser feito. Seja compreensivo com o seu par. Saúde: Modere os condimentos. O excesso de sal é-lhe prejudicial. Dinheiro: Favorável ao desenvolvimento dos seus projetos, mas seja prudente. Números da Sorte: 11, 23, 25, 4, 9, 7</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Semana propícia ao fortalecimento de laços amorosos. Saúde: A sua boa-disposição contagiará os que vivem consigo. Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos. Números da Sorte: 5, 2, 11, 19, 7, 8</p>

Covid-19: Pinto da Costa diz que campeão deve ser o líder se I Liga não terminar

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, considerou que, caso a I Liga de futebol não se consiga concluir, o título devia ser entregue ao líder da prova, à semelhança do que aconteceu no segundo escalão.

Em declarações aos jornalistas à saída de uma audiência sobre o Porto Canal com o Presidente da Repú-

blica, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, Pinto da Costa lembrou a decisão da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que ascendeu à I Liga os dois primeiros classificados da divisão secundária (Nacional e Farense).

"O que tem sido feito nos campeonatos que acabam é que conta a classificação que está, não a que gostaríamos que fosse. A própria federação e a Liga já o demonstraram quando interromperam a II Liga e quem subiu foi o primeiro e o segundo, quando o terceiro ainda tinha oportunidade de subida. Os dois últimos foram os que desceram, quando podiam hipoteticamente salvar-se. Não vejo que pudesse haver um cri-

tério para a II Liga e na I Liga ser diferente", sublinhou.

Pinto da Costa expressou que "há todas as condições para o futebol voltar", após a suspensão decretada em 12 de março devido à pandemia da covid-19, e frisou que, "se o futebol não voltar, então não pode voltar atividade nenhuma".

Covid-19: Quatro jogadores do Famalicão com teste positivo

O Famalicão, equipa da I Liga de futebol, anunciou que quatro jogadores acusaram positivo nos testes efetuados à covid-19. O plantel famalicense realizou testes para despistagem do vírus no final da semana passada e os resultados detetaram quatro jogadores infetados.

A SAD estava à espera de concluir os testes para apurar o número de infetados, já que faltava o resultado do teste ao jogador Uros Racic, que só sábado conseguiu regressar da Sérvia. O médio sérvio não está infetado. O clube esclareceu ainda que os jogadores estão assintomáticos e em casa em isolamento.

Manuel Cajuda abandona comando técnico do Leixões

Manuel Cajuda abandonou o comando técnico do Leixões, poucos meses depois de ter chegado ao emblema que milita na II Liga de futebol, anunciou o próprio treinador na sua página oficial da rede social Facebook.

"Com a conclusão da época desportiva 2019/2020 a acontecer de forma antecipada e inesperada para o Leixões devido à situação de emergência de saúde pública que atravessamos, venho desta forma informar que termina também a minha ligação contratual ao clube", escreveu Manuel Cajuda.

O técnico de 68 anos chegou ao clube da Matosinhos no final de janeiro, sucedendo a Carlos Pinto, que se tinha demitido, e seguia no nono lugar da II Liga quando a prova foi interrompida devido à pandemia da covid-19.

A saída da Cajuda foi, entretanto, confirmada pela SAD dos Leixões, que considerou ter sido "um orgulho e uma honra" trabalhar com o técnico algarvio.

O Leixões foi o 15.º clube português que Cajuda treinou durante a sua carreira.

Covid-19 Benfiquista David Tavares infetado

O médio David Tavares, do Benfica, teve um teste positivo à covid-19, informou hoje o clube da I Liga portuguesa de futebol, no seu site oficial.

Os 'encarnados' dizem que foi detetado um caso positivo nos testes feitos na sexta-feira a todo o plantel, equipa técnica e staff do futebol profissional.

"Trata-se do jogador David Tavares, que foi de imediato sujeito a uma contra-análise, efetuada na manhã de hoje, domingo, que confirmou o resultado inicial. O atleta encontra-se bem, assintomático, e a cumprir isolamento nas condições contempladas no plano de contingência predefinido, seguindo as normas

da DGS [Direção-Geral da Saúde] e contando com o total apoio do clube", lê-se.

Apesar deste caso positivo, "a equipa de futebol irá igualmente manter o plano de retoma que estava desenhado, com sessões de treino realizadas por grupos reduzidos e com trabalho individualizado".

"Informa-se ainda que, de acordo com indicações do departamento médico, em estreita colaboração com a direção médica da Unilabs Portugal, todos os jogadores, equipa técnica, staff e prestadores de serviços que tenham contacto direto com o futebol profissional serão sujeitos a novos testes já nos próximos dias", informam as 'águias'.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Bate-chapas
- Restaurações
- Silenciadores
- Travões
- Amortecedores
- Transmissões
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992

Providence 401-861-2444

 **ALEXION PEREIRA**

Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros

SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira Presidente

276 Alden Road Fairhaven, MA

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden) Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford

Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30

ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM

508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711



SWH

Senior Whole Health.

A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde para idosos que têm MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos ajudá-lo(a) a obter os cuidados de profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711). www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533 _M PRT Approved 2/11/2020



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM

WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos
Lynn Hughes	Shayne Dias



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939

Email: fbaptista@apol.net



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
PAWTUCKET
\$329.900



2 Famílias
PAWTUCKET
\$219.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



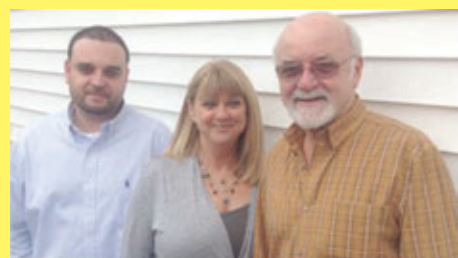
Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Colonial
COVENTRY
\$319.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975